



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Setembro de

2023

Gestão 2023-2025

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Hoana Almeida Santos - Presidente
Thiago Magalhães Silva Toledo - Vice-presidente
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Francisco Dias da Silva
Jorge Humberto Morato de Toledo
Nelson Coutinho Peña
Ricardo Cavina Tavares

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTES

Airle Heringer Junior
Alexandre de Lima Schramm
Ruddigger Alves da Silva
Sergio Bianchini
Taylla Lara Scherwinski de Faria
Tiago Henrique Textor
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG
Michele Fanezzi – Diretora Operacional IBRAVAG
Rodrigo Almeida - Coordenador de Projetos do IBRAVAG
Marília Guenter – Coordenadora Administrativa
Nara Alteneter – Assistente Administrativa
Érika Vanuzi – Assistente financeira
Gabriella Meireles – Estrategista de Mídias Sociais SINDAG
Joana Fontana - Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG
Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
Josué Andreas - Agente de desenvolvimento regional

- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação • Caroline Venzon – Assessora em Psicologia

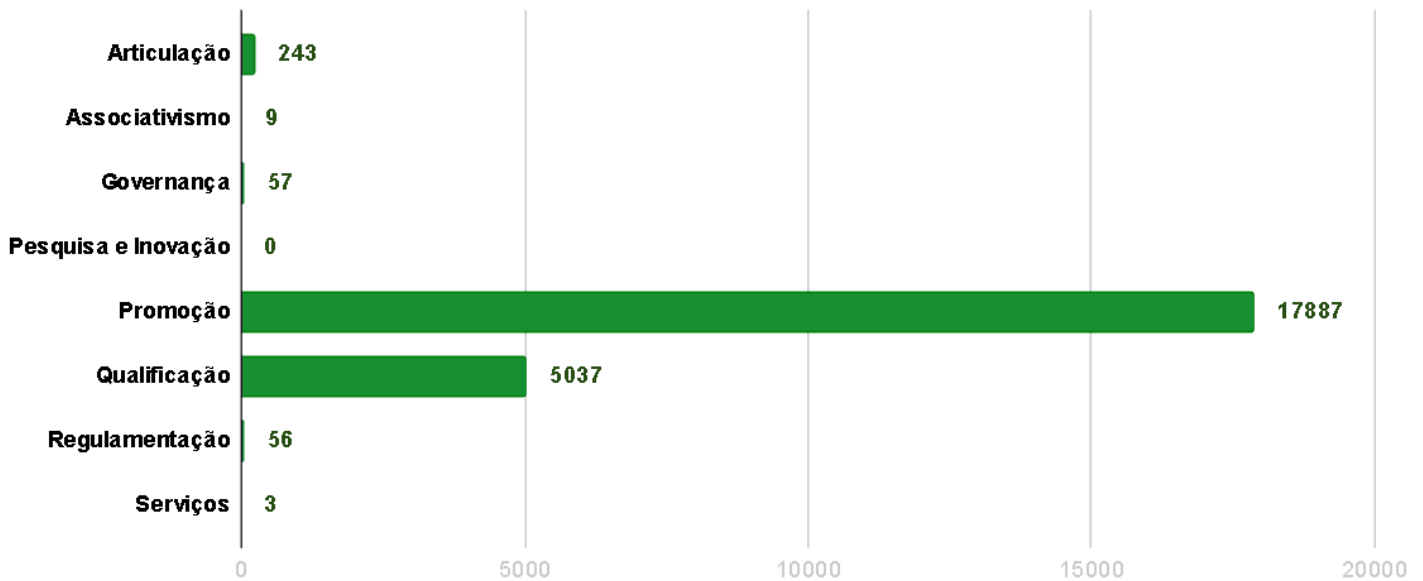
Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



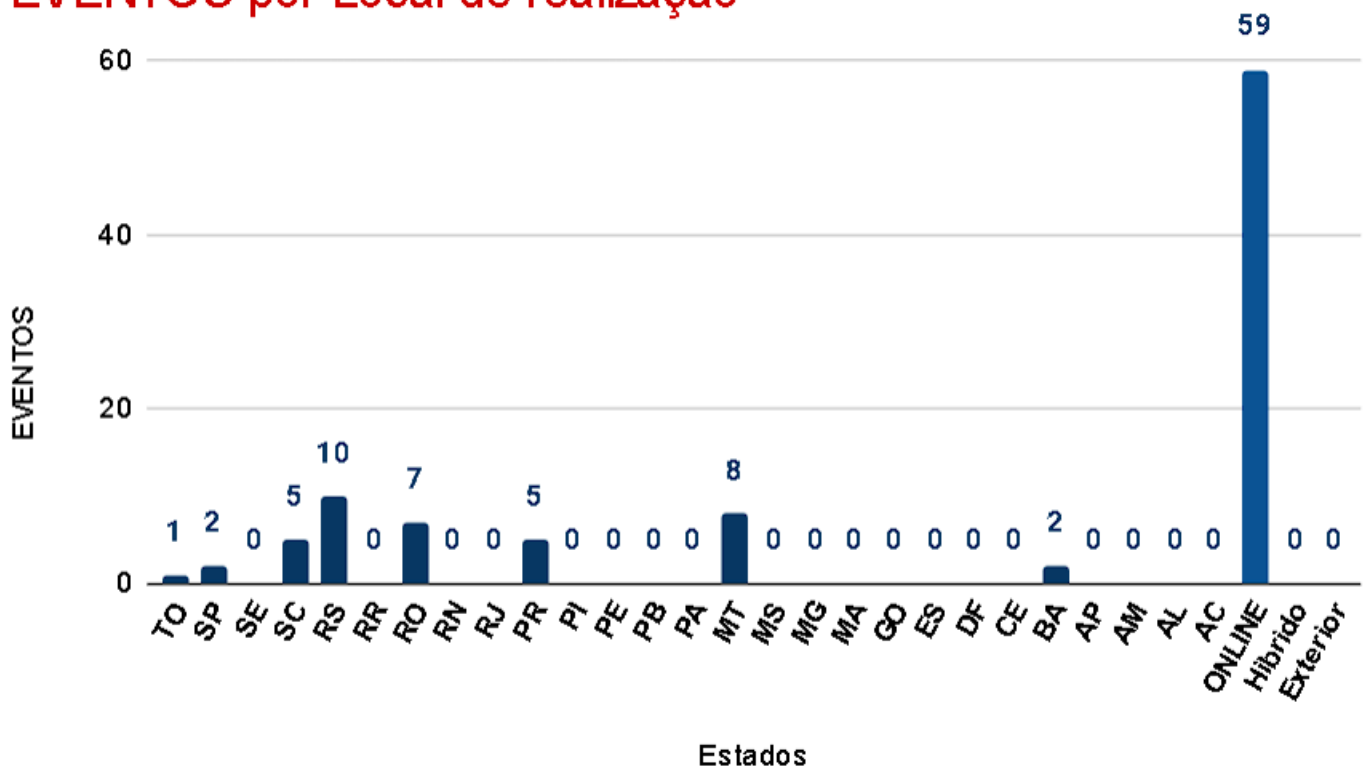
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Gráficos do mês de setembro

Quantidade de pessoas por Objetivo Estratégico



EVENTOS por Local de realização



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

01 / 09 / 23

MT: Saldo positivo no Seminário AvAg em Cuiabá

Evento na capital mato-grossense integrou nas ações do BPA Brasil e reuniu cerca de 100 operadores e profissionais da aviação agrícola, com mais de 15 palestras sobre tecnologias, serviços e melhoria contínua,

Um grande evento, com 15 expositores de tecnologias e serviços mostrando seus produtos em palestras para mais de 100 pessoas – *entre empresários aeroagrícolas, pilotos, fazendeiros e operadores privados (produtores que têm seus próprios aviões)*. Mas focado principalmente em gestão e melhoria. Esse foi o saldo do Seminário Regional de Aviação Agrícola, promovido pelo Sindag e Ibravag, dentro das ações do programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil) e que ocorreu nessa quinta-feira (31), na capital mato-grossense. A programação, que foi das 8 às 18 horas, movimentou o auditório da sede da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja/MT) e da Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão (Ampa).

Com foco em também negócios, o evento nasceu a partir de uma demanda levantada durante o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), ocorrido em julho, em Sertãozinho/SP. “Foi por sugestão dos expositores do Congresso AvAg, que pediram esse encontro no final de agosto para operadores do Mato Grosso, que em julho ainda estavam trabalhando forte nas lavouras”, ressalta o diretor-executivo das duas entidades aeroagrícolas, Gabriel Colle.



SUCESSO: público movimentou o auditório da Aprosoja e Ampa para debater o cenário aeroagrícola, mercado, capacitação e equipamentos

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



GESTÃO

Os expositores tiveram de 15 a 20 minutos para suas apresentações. Mas o encontro em Cuiabá teve também outras três palestras, voltadas para gestão. Uma delas do próprio diretor Gabriel Colle, sobre o cenário aeroagrícola no Brasil – *perspectivas e, principalmente, os desafios institucionais e de comunicação com a sociedade*. Ele que, na manhã anterior, esteve com a presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, e outros dirigentes da entidade na [audiência sobre o tema na Câmara dos Deputados](#), em Brasília.

Outra palestra abrangeu a questão regulatória e ficou a cargo do CEO da agtech [Lucro Rural](#), Angelo Ozelame. Ele falou sobre gestão das empresas e propriedades rurais. Nesse caso, uma apresentação com a experiência que quem tem a visão em mão dupla: ajudando os produtores a terem um setor administrativo e financeiro bem organizado e saudável, ao mesmo tempo em que (através da [Escola Agro](#)) auxilia os fornecedores a entenderem melhor o produtor rural – e assim organizarem melhor o portfólio para atender suas demandas (de fora para dentro da porteira).

Confira a fala de Colle sobre o balanço do evento:

Tocador de áudio

00:00

00:00

Use as setas para cima ou para baixo para aumentar ou diminuir o volume.

AUTORIDADES

Entre as autoridades presentes ao Seminário de Aviação Agrícola, o deputado estadual Faissal Calil (Cidadania), também recebeu material com informações sobre o setor aeroagrícola. Neste caso, das mãos dos conselheiros do Sindag Taylla Lara de Faria e William Rambo. Já entre as autoridades visitadas durante a movimentação em Cuiabá, o diretor-executivo da Ampa, Décio Toncantins, e o diretor do Instituto Mato-Grossense do Algodão (INAmT), Alvaro Salles, receberam Colle e o sócio administrador da empresa Jusarah Agro Aérea, Rodrigo de

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Faria. Na pauta, a aproximação institucional e possíveis ações em conjunto para os próximos meses – focadas em melhoria contínua e comunicação com a sociedade.



DEPUTADO: Calil (centro) recebeu dos conselheiros Taylla e Rambo material sobre o setor aeroagrícola



INSTITUCIONAL: Colle (esq) e Faria (segundo à dir) visitaram os diretores da Ampa, Décio Tocantins (direita) e do INAm, Alvaro Salles (segundo à esq)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Destaque para o Sebrae e BPA Brasil

Já o analista técnico do Sebrae Nacional, Ludovico Da Riva – *do Núcleo de Agronegócios da Unidade de Competitividade da entidade e gestor do convênio entre o Sebrae e o Ibravag para o programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil)*, falou sobre a atuação no Sebrae no Agro. A palestra também abordou especialmente o andamento e objetivos do BPA Brasil. “Esta é uma ação de gestão do convênio, onde visitamos empresários (clientes Sebrae) atendidos pela parceria. Levantando demandas e propondo ajustes necessários nas ações, evidenciando um monitoramento real e imediato da aplicação dos recursos do Sebrae”, assinala Da Riva. “Tivemos bons feedbacks e vamos melhorar, certamente, na gestão das próximas ações previstas”, completa.

“Tivemos muito esforço até o momento, conscientizando as empresas a participarem dessa ação de identificação e melhoria de seus processos. E, neste instante, inicia-se a observação dos primeiros resultados até o momento da Fase 1 do Projeto BPA. E a participação do Sebrae não só como financiador da ação, mas como integrante do escopo técnico do projeto é fundamental”, assinala o diretor Gabriel Colle.

A movimentação teve ainda visitas ao Sebrae/MT e à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado (Sedec/MT), reforçando a ação de apoio aos pequenos negócios da aviação agrícola e prospectando ações para 2024. E onde, respectivamente, o diretor técnico André Schelini e o secretário estadual Cesar Miranda receberam do Ibravag o Manual de Boas Práticas da Aviação Agrícola do BPA Brasil.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



SEBRAE/MT: o diretor técnico André Schelini também teve a visita dos representantes do Sebrae Nacional e do Ibravag e recebeu o Manual de Boas Práticas

02 / 09 / 23

Nota de Pesar – Eduardo Sanovicz, presidente licenciado da Abear

O Sindag e o Ibravag manifestam seu pesar pelo falecimento do presidente licenciado da Associação Brasileiro das Empresas Aéreas (Abear), Eduardo Sanovicz, ocorrido nessa sexta-feira, em Santos, no litoral paulista. Sanovicz partiu de forma serena e rodeado por familiares e na cidade que amava.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br

Uma das principais lideranças da aviação comercial brasileira e, por 30 anos, profundamente ligado ao setor de turismo, Sanovicz esteve por mais de 11 anos à frente da Abear. Até maio deste ano, quando passou a exercer o cargo de presidente executivo do Conselho Deliberativo da instituição, da qual também foi um dos fundadores.

Ele também era em História e doutor em Ciências da Comunicação pela USP e professor do curso de Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP).

O velório de Eduardo Sanovicz acontece a **partir das 14 horas desde sábado, no [Memorial Necrópole Ecumênica](#) (Avenida Nilo Peçanha, 50, Bairro do Marapé), em Santos**. Mesmo local onde ocorrerá a cerimônia de cremação, a partir das 18 horas.

Nota de Pesar

Eduardo Sanovicz
ABEAR



02 / 09 / 23

Cenário aeroagrícola é destaque em reunião na CNI

Diretor do Sindag Cláudio Júnior Oliveira falou sobre perspectivas e desafios do setor a conselheiros da entidade da indústria, em encontro que teve apresentação também do Ministério da Agricultura

O diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, representou o setor aeroagrícola quarta-feira (30), na reunião do Conselho de Agronegócios (Coagro) da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília. Oliveira apresentou aos conselheiros um panorama do setor no País e sua importância para a produtividade sustentável nas principais lavouras da economia nacional – fornecedoras tanto de alimentos como matérias-primas para diversos segmentos da indústria.

O dirigente aeroagrícola também abordou os principais desafios da atividade, com foco especialmente em mitos sobre o trabalho aeroagrícola. Surgidos especialmente da falta de conhecimento da sociedade sobre o setor e seguidamente alimentados em discursos políticos conta a atividade (quase sempre também mirando no próprio agronegócio). Nesse sentido, Oliveira ressaltou também possíveis efeitos desse cenário para a própria indústria (especialmente na produtividade de matérias-primas) e solicitou ajuda da CNI no esforço de comunicação do Sindag para reverter esse quadro.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

MAPA

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) também esteve representado no encontro, pela chefe da Divisão de Registro de Produtos Formulados, Tatiane Almeida do Nascimento – que é também coordenadora substituta de Agrotóxicos e Afins do órgão. Ela apresentou ao grupo a regulamentação do Mapa que incide sobre aeronaves e drones agrícolas.

O Coagro é um dos [10 Conselhos Temáticos](#) da CNI e presta assessoria à Diretoria da entidade em assuntos relativos ao desenvolvimento e à competitividade dos diversos setores da agroindústria.



INFORMAÇÕES: Oliveira colocou aos conselheiros os números e histórico que comprovam a relevância da aviação agrícola ao País...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...em reunião do Conselho que trata do desenvolvimento e competitividade de diversos setores da agroindústria

03 / 09 / 23

Cenários, desafios e legislação aeroagrícola estiveram em destaque na 46ª Expointer

A feira, que terminou neste domingo em Esteio/RS, é a maior da América Latina em espaço aberto e teve painéis na casa da OAB/RS, mediados pelo assessor jurídico do Sindag e Ibravag, Ricardo Vollbrecht

A aviação agrícola foi destaque na sexta-feira (1º), na 46ª Expointer, realizada em Esteio, no Rio Grande do Sul. Foi com a apresentação dos painéis sobre *Aviação Agrícola – Desafios e Oportunidades*, promovido na Casa da OAB/RS dentro da maior feira agropecuária realizada a céu aberto na América Latina. A mediação ficou a cargo do assessor jurídico do Sindag e Ibravag, Ricardo Vollbrecht, e os painéis abordaram o atual cenário do setor, responsabilidade ambiental, legislação sobre drones e aeronaves agrícolas, segurança operacional e até gestão de crédito nas empresas aeroagrícolas.

Os painelistas foram o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, o advogado e empresário aeroagrícola João Gabriel Camargo, o diretor Jurídico da [Federarroz](#), Anderson Belloli; o CEO do [Grupo Avanzi](#) Dani Marcos Avanzi, e o presidente da Comissão Especial de Direito Aeronáutico e Aeroespacial da OAB/RS, Eduardo Teixeira Farah. Destaque principalmente para o esforço de comunicação do setor para mostrar a importância da atividade para o País. Além da questão envolvendo a lei de proibição no Ceará – *cujas ações e institucionalidade segue tramitando (agora na fase de embargos declaratórios) no Supremo Tribunal Federal (STF)*.

Assuntos, aliás, que foram tema de uma [audiência pública na Câmara dos Deputados na última quarta-feira \(30\)](#), em Brasília. E repercutiram também nas entrevistas (logo após o evento na Casa da OAB/RS na Expointer) de Ricardo Vollbrecht, João Gabriel e o conselheiro do Sindag Francisco Dias da Silva ao jornalista Alex Soares. Para a SulTV, no estúdio compartilhado com o Canal Rural, Canal do Criador e Lance Rural dentro do espaço da entidade dos advogados gaúchos.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

03 / 09 / 23

Frente Parlamentar do Arroz defenderá aviação agrícola no RS

Proposta e presidida pelo deputado estadual Marcus Vinícius (PP), frente foi lançada na última semana, durante a 46ª Expointer, quem terminou neste domingo em Esteio

A defesa da aviação agrícola no Rio Grande do Sul (Estado berço do setor no País) é um dos focos de trabalho anunciados pelo deputado estadual Marcus Vinícius (PP) no lançamento da Frente Parlamentar em Defesa do Setor Produtivo do Arroz, da Assembleia Legislativa do Estado. A cerimônia foi na última semana, [durante a 46ª Expointer, em Esteio/RS](#) (que terminou neste domingo). O objetivo do grupo, no caso do setor aeroagrícola, é barrar propostas legislativas prejudiciais ao Estado baseadas unicamente em ideologia política contra o setor produtivo. Especialmente no tocante às ferramentas aéreas.

Marcus Vinícius foi especialmente crítico ao projeto de proibição do setor que tramita no Legislativo Estadual, de autoria do deputado Adão Pretto Filho (PT). “A esquerda está buscando criminalizar a aviação agrícola, que é fundamental para o setor. O projeto que visa proibir a pulverização realizada por aeronaves e drones em todo o Rio Grande do Sul não pode ser aprovado, e vamos trabalhar, entre outras frentes, para evitar isso”, afirmou, na cerimônia na noite de segunda-feira (28). O deputado também destacou que a Frente se concentrará em aspectos como a indústria, produtividade, pesquisa e aviação agrícola.

Conforme Marcus Vinícius, a frente Parlamentar do Arroz já existia na Assembleia gaúcha entre o início dos anos 2000 e 2013. Segundo ele, o arroz é uma commodity importante para o País e essencial para a economia gaúcha e o trabalho do grupo deve centrar esforços na indústria, produtividade e pesquisa. “Historicamente se fala que os setores se unem em momentos de crise. E isso é uma meia verdade. A cadeia produtiva do arroz teve na safra 22/23 a segunda maior da sua história, e a área plantada aumentará em 7,5%. São boas notícias, e mesmo assim o setor, as entidades e os poderes se unem”, assinalou o deputado.

IMPORTÂNCIA

Para o presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), Alexandre Velho, a importância de uma bancada dedicada ao arroz tem a ver também com a proteção de diversos municípios que dependem da cultura. “Enfrentamos desafios como a tributação, falta de competitividade (...). Precisamos garantir segurança para os produtores e munícipes. Valorizar a relação com a Assembleia e atender a essas demandas é um desafio de longo prazo, mas com resultados positivos para nossa cadeia produtiva”, destacou.

O Rio Grande do Sul é responsável por cerca de 70% do arroz produzido no Brasil. A lavoura arrozeira é especialmente dependente da aviação agrícola por ser alagada em boa parte de seu ciclo (o que dificulta o trato terrestre). Porém, é justamente a aviação que ajuda a garantir a sanidade do produto que chega aos consumidores. Como comprovam [o relatórios do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos \(PARA\)](#) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que detectaram contaminação zero nas amostras do produto.



PROTAGONISMO: Marcus Vinicius (centro) destacou foco também na indústria e pesquisa, enquanto Velho (dir) pontuou a importância da cultura para diversos municípios do Estado – foto: João Vitor Vargas-AL/RS

04 / 09 / 23

TV Cultura reprisa reportagem especial sobre Aviação Agrícola

O setor aeroagrícola voltou a ter grande destaque na emissora da Fundação Padre Anchieta neste domingo, no programara Agrocultura, com reapresentação nesta segunda às 6h30 e às 20h30

O programa Agrocultura, na TV Cultura, reprisou na manhã deste domingo (dia 3) a matéria sobre aviação agrícola que a emissora havia produzido com ajuda do Sindag em setembro de 2020. Com imagens de arquivos e informações de operadores (incluindo a “aula” sobre os equipamentos embarcados), além de operações de combate a incêndio e voos sobre lavouras. E até a fala da piloto agrícola brasileira Juliana Torchetti, direto dos EUA.

Sem perder atualidade, a matéria foi reprisada agora em função dos 76 anos da aviação agrícola brasileira, comemorados em agosto. Ao todo, são mais de 10 minutos de uma reportagem que ocupa quase metade do programa, que tem 25 minutos.

Confira abaixo a íntegra da matéria:

04 / 09 / 23

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Boletim Econômico | Variação do PIB tem 3,4% no 2º Trimestre de 2023, Dando Destaque de 17% na Taxa Trimestral para Agropecuária Total nos Grupos de Setores e Subsetores

Fiquem por Dentro das Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente na Formação IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 4,98 | Estimativa/2023

SELIC: =11,75% | Estimativa/2023

Desemprego nos EUA: ↑3,8% – Agosto/2023

PIB do Brasil: ↑3,4% | 2º Trimestre/2023 – ↑+2,56% | Estimativa para 2023

Petróleo WTI: ↑+0,16% – US\$ 85,68 | Contratos Futuros – 07h50

Petróleo Brent: ↑+0,19% – US\$ 88,72 | Contratos Futuros – 07h50

Heating Oil: ↑+1,18% – 3.1416 USD/GAL | Contratos Futuros -15h36

Etanol hidratado: ↑+0,34% – R\$ 2,2023 | Média Semanal – SP

Etanol anidro: ↓-0,24% – R\$ 2,5236 | Média Semanal – SP

IAVAG de julho: ↑+0,39%

Dólar

Dólar recua ante o Real na manhã desta segunda-feira, dia 04 de setembro, devido ao feriado do dia de trabalho nos Estados Unidos (EUA), levando assim menores negociações durante o dia. No cenário doméstico, as recentes projeções do Banco Central do Brasil (Bacen) em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) para 2023 ganharam mais força, contribuindo assim para uma moeda Nacional mais valorizada. Às 10h50, sua cotação declinava -0,45%, chegando a ser negociado em R\$ 4,9180.

As estimativas para o câmbio permaneceram em R\$ 4,98, segundo relatório do dia 01 de setembro, postado hoje pelo Bacen.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O índice de preços para todos os consumidores urbanos (CPI – U) subiu 0,2% em julho, abaixo das expectativas de mercado e gerando um acumulado de 3,00% em 12 meses. O índice que mais contribuiu para a variação do período, foi o de abrigo, registrando mais de 70% de aumento.

As perspectivas de mercado para o CPI estão com projeção de 0,2%, a data de divulgação do índice está agendada para o dia 10 de agosto.

Taxa de Juros – EUA

Na última reunião do FED ocorrida no dia 27 de julho, o Presidente da atual então entidade dos EUA, Jerome Powell, realizou mais uma elevação nos juros do país, sendo assim, seu percentual agora está entre 5,25 e 5,50 p.p. O objetivo é desaquecer a economia nos EUA para que os níveis gerais de preços voltem ao patamar preestabelecido, 2% ao ano. Um dos principais fatores que auxiliam para que o aperto monetário não continue crescendo, é a taxa de desemprego.

O relatório da investing para os juros nos EUA em sua próxima decisão, acusa 94,0% na permanência do indicador.

Desemprego – EUA

O emprego total na folha de pagamento, não considerando o setor agrícola, cresceu 187.000 no mês de agosto, ocasionando variação de 3,8% no referido mês. Dentre os setores que mais contribuíram para esta variação foram, saúde, lazer e hotelaria, assistência social e construção. Comparado aos meses de julho e agosto, no qual suas variações foram de 3,6% e 3,5%, o desemprego no EUA acusou crescimento, este resultado pode ser favorável para o Federal Reserve System (FED) pois esses dados mostram que a atividade econômica no País está diminuindo, contribuindo para manutenção na taxa de juros nos EUA.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 27 de junho ocorreu a reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM), neste dia, o COPOM optou pela redução na SELIC para 13,25%, depois de longos períodos se mantendo em 13,75%. Esta queda nos juros se deve ao fato da inflação oficial do Brasil, o IPCA, estar dentro do limite estabelecido pelo Bacen, meta de 3,25%, podendo oscilar +1,5% e -1,5%. No acumulado de 12 meses o IPCA está com 3,16%, contribuindo assim para que a SELIC possa ser reduzida gradativamente.

As expectativas para a SELIC em 2023 continuam em 11,75%, segundo relatório de mercado atualizado no dia 01 de setembro pelo Bacen.

Desemprego -Brasil

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

No segundo trimestre de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve redução na taxa de desemprego no Brasil, 8,0%. Os dados indicam 8,6 milhões de desempregados e 3,7 milhões de desalentados (não buscaram trabalho, mas estavam disponíveis). A região que mais acusou nível elevado de desocupados foi o Nordeste (11,3%), seguido do Norte (8,1%), Sudeste (7,9%), Sul (4,7%) e Centro-Oeste (5,7%). Na distribuição de pessoas desocupadas por idade, os resultados apontam entre 25 e 39 anos com uma maior parcela de desocupados, cerca de 35,8%.

PIB -Brasil

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o PIB apresentou um valor de R\$ 2,7 trilhões no 2º trimestre de 2023, no acumulado dos 4º trimestres sua variação registrou um crescimento de 3,2%. Dentre os setores e subsetores que mais se destacaram no 2º trimestre referente a taxa trimestral foram, Agropecuária-total (17%), Exportações de bens e serviços (12,1%), Indústrias extrativistas (8,8%) e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,9%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2023, passaram de 2,31% para 2,56%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 01 de setembro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent apontaram avanço nesta manhã, dia 01 de setembro. Às 7h50, os futuros do WTI cresciam 0,16%, a US\$ 85,68/Barril, e o Brent valorizava-se 0,19%, vendido a US\$ 88,72/Barril. Já os contratos do Heating Oil chegaram a ser negociados em US\$ 3,1/Galão, um aumento de 4% entre o final de julho a agosto, devido as possibilidades dos líderes da Opep+ poderem optar em manter cortes de produção do petróleo bruto até final de 2023.

Estima-se que até o final deste trimestre o Heating Oil seja ofertado ao preço de 3,22 USD/GAL, de acordo com modelos macro globais da Trading Economics e Previsão de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Preços médios dos biocombustíveis, etanol hidratado e anidro, registraram controvérsias em seus preços praticados durante os dias 28 de agosto a 01 de setembro, no Estado de São Paulo. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), a média de preços do hidratado avançou 0,34%, R\$ 2,2023/Litro, e o anidro registrou queda de 0,24%, R\$ 2,5236/Litro.

Os contratos do etanol, negociados na B3 (Pregão Regular), para o mês de setembro, estão com fechamento de R\$ 2.310,0/m³, e com variação de 0,22%.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

No mês de julho de 2023 o INPC apresentou uma variação de -0,09%, a segunda deflação seguida do ano, no qual foi de -0,10% em junho. Os índices gerais que mais contribuíram para queda no nível geral de preços, foram: Alimentação e bebidas (-0,59%), habitação (-1,16%), vestuário (-0,24%) e comunicação (-0,02%). No acumulado em 12 meses seu indicador encontra-se em 3,53%.

Segundo o Ministério da Fazenda, As expectativas para o INPC em 2023 devem ficar em torno de 4,48% e 3,01% em 2024.

IAVAG em 12 Meses

ago/22	-1,30%
set/22	1,46%
out/22	1,50%
nov/22	0,46%
dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Total	-2,91%
-------	--------

No mês de julho, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) acusou variação de 0,39%, depois de quatro meses seguidos de deflação. O índice que ganhou mais força para contribuição na inflação do setor aeroagrícola foi o heating oil, na comparação mensal entre julho e junho seus contratos futuros apresentaram variação de 22,6%, passando de 2,4420 USD/GAL em junho, para 2,9855 USD/GAL no mês de julho. Nos últimos 12 meses seu acumulado totalizou -2,91%.

Fontes

G1, BCB, BLS, INVESTING, IBGE, TRADINGECONOMICS, NOTICIASAGRICOLAS, CEPEA, AGENCIABRASIL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

05 / 09 / 23

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

VOAR É PRECISO: confira o terceiro episódio da websérie aeroagrícola

No fechamento da campanha da CropLife em parceria com o Sindag e a Ag.In, o tema é a inovação a serviço da segurança e produtividade

A melhoria contínua das tecnologias embarcadas são a tônica do episódio de fechamento da websérie Voar é Preciso, da CropLife Brasil, em parceria com o Sindag e a Consultoria Ag.In. O vídeo ([*confira no final do texto*](#)) lançado nesta terça-feira (5) aborda recursos como válvulas automáticas, ligadas a sistemas que abrem e fecham automaticamente a aplicação no ponto exato a ser tratado; mais os DGPSs de última geração (que funcionam como verdadeiros computadores de bordo) e ainda as aeronaves remotamente tripuladas. Tudo isso no rol de respostas mais recentes a uma pergunta que é uma constante no setor: *Onde melhorar?*

Tendo por trás ainda regras rigorosas de segurança em um setor altamente regulado e que garante produção mais eficiente de alimentos, fibras e energias limpas. Aspectos que foram [destaque no segundo episódio da série \(no ar desde o dia 23 de agosto\)](#). Isso na sequência do [episódio de estreia \(em 18 de agosto\)](#), que homenageia os 76 anos da aviação agrícola brasileira. Abordando, além sua história, depoimentos de técnicos, agrônomos e profissionais da aviação destacando vantagens como a precisão e rapidez da ferramenta para otimizar o uso de insumos no campo.

Confira abaixo o terceiro episódio:

06 / 09 / 23

AL da Bahia promove debate sobre aplicações aéreas

Diretor Cláudio Júnior Oliveira representou o Sindag em audiência que teve também outros especialistas e políticos defendendo o setor aeroagrícola

Uma audiência esclarecedora (dos pontos de vista técnico e lógico) sobre a importância e segurança da aviação agrícola nas principais lavouras da Bahia. Isso apesar de alguns ânimos exaltados (inclusive por temas alheios ao foco da discussão) no final da sessão promovida pela Comissão de Agricultura e Política Rural da Assembleia Legislativa baiana, em parceria com a Comissão de Saúde e Saneamento da casa. Esse foi o balanço das mais de quatro horas do debate ocorrido na manhã desta terça-feira (5), na Assembleia Legislativa baiana, sobre o projeto de lei que pretende proibir a pulverização aérea no Estado. Onde o Sindag foi representado pelo [diretor operacional Cláudio Júnior Oliveira](#) e contou também com a participação do conselheiro Ruddigger Alves da Silva.

Oliveira, que falou pela entidade aeroagrícola, teve apenas cinco minutos, onde conseguiu resumir dados como a regulamentação extensa sobre o setor – *com requisitos como exigência de pátio de descontaminação, envio de relatórios operacionais mensalmente ao Ministério da Agricultura e outras obrigações exclusivas do setor*. Além da exigência de formação técnica específica da equipe e fiscalização por diversos órgãos federais, estaduais e até nos Municípios.

“Ela é essencial para a produção de algodão, onde temos 300 mil hectares na Bahia, além do setor florestal, que representa 6% do PIB do Estado”, destacou Oliveira. Sobre o Ceará, onde uma lei de proibição entrou em vigor em 2019 e é seguidamente usada como exemplo para projetos semelhantes em outros Estados, o representante do Sindag foi ainda mais enfático: “O próprio relatório do Programa Nacional de Vigilância de Pessoas Expostas a Contaminantes demonstrou que os casos de contaminação por defensivos no Ceará tiveram alta a partir da proibição da aviação no Estado”.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

No total, foram 20 deputados acompanhando a audiência. As entidades parceiras do Sindag no evento foram a Federação de Agricultura do Estado da Bahia (Faeb), Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) e a Associação Baiana de Empresas de Base Florestal (ABAF).



PRESENÇA: Oliveira e outros especialistas e autoridades participaram da discussão para esclarecer a importância da ferramenta aérea para o Estado baiano...



... e com o presidente da Abaf, Wilson Andrade, que também marcou presença na discussão

ESPECIALISTAS

A proposta da audiência foi de 10 falas, metade para posições contrárias e outras cinco a favor do projeto. Entre as participações defendendo as ferramentas aéreas, [um dos destaques foi o professor João Otávio Neto](#), da Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

Universidade Federal do Oeste da Bahia. Doutor em Química Analítica, ele falou sobre suas pesquisas na linha de pesticidas e metais pesados e mostrou trabalhos feitos em bacias hidrográficas e algumas de suas nascentes. Onde constatou maior concentração geral de pesticidas e seus metabólitos em regiões mais baixas e centros urbanos. Destacando a contaminação principalmente por inseticidas domésticos.

Neto também questionou (no caso da proposta de proibição da aviação agrícola) a ideia de se trocar na lavoura, por exemplo “um equipamento que aplica 50 litros/ha por outro que aplica 400 litros/ha de calda”. Levando em conta também que, no caso de uma proibição da aviação agrícola na Bahia, “os 127 aviões que operam lá teriam que ser substituídos por cerca de 5 mil tratores”.

Igualmente provocativo sobre a falta de lógica da proposta de proibir a aviação, [o professor Claud Goellner \(doutor em toxicologia pela Universidade de León, na Espanha\) abordou o comparativo](#) (feito na justificativa do projeto de proibição da pulverização aérea) entre Brasil e Comunidade Europeia, ele destacou que é preciso levar em conta que “o Brasil tem 100 diferentes tipos de culturas. Enquanto a Europa, poucas dezenas.”

Segundo ele, “proibido” na Europa quer dizer normalmente que não foi licenciado lá. “Por exemplo, na Alemanha (onde não há canaviais e nem clima para isso) não haveria o pedido de registro de defensivo para cana-de-açúcar.” Ele outros dados sobre a segurança da ferramenta aérea, Goellner citou ainda estudos de deriva em túnel de vento. “Recriando diversas condições climáticas e onde foram avaliados desde o tamanho de gota até barras de aplicação. Onde se constatou que a aviação tem maior condições de controle sobre o risco de deriva.”

[O consultor jurídico da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil \(CNA\), Rodrigo Kaufmann](#), também destacou menções erroneamente feitas para justificar projeto de proibição. No caso, a alegação de que o Supremo Tribunal Federal (STF) proibiu a aviação agrícola. Sobre isso, o advogado da CNA explicou que, na verdade, há duas ações diretas de inconstitucionalidade (Adins) e uma arguição de descumprimento de preceito fundamental (ADPF) que tramitam na suprema corte.

“Discutiu-se a Lei 13.301/2016 (artigo 1º, parágrafo 3º, inciso IV), que prevê o uso de aviões no combate a mosquitos. Com vitória para o setor (em 2019 o STF considerou válido o dispositivo)”, explicou, referindo-se à Adin 5592, da Procuradoria-Geral da República, que questionava a validade do dispositivo.

“Temos a Adin 6137 (que discute a constitucionalidade da lei de proibição no Ceará), que ainda está em aberta (está na fase de embargos declaratórios). Onde se discute as premissas técnicas que levaram ao entendimento do relatório aprovado pela corte, “em um julgamento em sessão virtual (que é diferente do rito presencial)”, completou Kaufmann. E um terceiro ADPF 667, questionando a constitucionalidade das legislações municipais contra a aviação agrícola. “Caso que deverá desenhar melhor premissas técnicas para esse debate”, enfatizou o advogado.

REJEIÇÃO

No final das contas, a proposta de autoria do deputado estadual Hilton Coelho (Psol) foi rechaçada inclusive pelo líder do governo na casa, [deputado Rosemberg Pinto \(PT\)](#). No entender do parlamentar petista, a discussão deveria ser sobre a toxicidade dos defensivos, e não sobre a ferramenta de aplicação. “Apenas acabar com ela (pulverização aérea), vai causar um problema maior do que uma solução imediata. O cerne da questão não está na pulverização aérea”, enfatizou, ressaltando ser contra o projeto.

O presidente da Comissão de Agricultura, Manoel Rocha (União Brasil) também se declarou contrário à proposição. Defendeu a tecnologia aplicada na agropecuária que é “regulamentada, fiscalizada e traz produtividade ao setor”, gerando emprego e renda e queda nos preços dos alimentos. Na mesma linha, o deputado Leandro de Jesus (PL), presidente da Comissão de Saúde, advertiu sobre os riscos de desabastecimento e de aumento dos preços caso a produtividade da agropecuária despenque com a falta do uso de defensivos agrícolas. Para ele, se o projeto que proíbe a pulverização for aprovado, será “um retrocesso, um atraso”. E adiantou, fará “de tudo” para que a proposição não avance.

Evento técnico em Uruguaiana reuniu 70 profissionais aeroagrícolas

Encontro foi promovido pela Arenhardt Aviação Agrícola, em parceria com fiscais estaduais, e atraiu profissionais ligados a todas as empresas e operador privado do Município da Fronteira Oeste gaúcha

Cerca de 70 pilotos, agrônomos e técnicos agrícolas ligados a todos os operadores aeroagrícolas de Uruguaiana participaram, na última semana, da Reunião Técnica sobre Legislação do setor. O evento foi promovido na quarta-feira (dia 6) pela Arenhart Aviação Agrícola, que tem sede no Município da Fronteira Oeste gaúcha.

Com palestras dos fiscais agropecuários Juliano Ritter, Débora Schreiner e Danielle Oliveira, da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Estado (Seapi), a programação abrangeu desde atualizações na legislação sobre a atividade – *especialmente quanto às normativas estaduais sobre aplicações de herbicidas hormonais (que no estado abrange tanto aplicadores aéreos quanto terrestres), até aspectos sobre o preenchimento dos relatórios operacionais.*

INICIATIVA

As palestras abordaram “especialmente pequenas falhas que os fiscais têm detectado”, pontua a diretora da Arenhart, Silvia de Souza Figueredo. O encontro também serviu para o esclarecimento de dúvidas sobre receita agrônômica, mistura de produtos e diversos outros temas. E a empresária explica ainda que a iniciativa foi dos próprios fiscais, que se prontificaram em participar do encontro. “A ideia surgiu de uma conversa com o Juliano (Ritter), com quem, aliás, conversamos muito sobre aviação agrícola”, completa.

Com isso, o evento que estava planejado para cerca de 20 participantes, teve mais que três vezes o público esperado. “Tivemos a participação de todas as aeroagrícolas de Uruguaiana, alguns tendo enviado todos os seus pilotos e técnico executores. Mais a (aeroagrícola) privada aqui de Uruguaiana, que é o Grupo Ceolin. Que mandou todos os agrônomos e um grupo de técnicos”, festeja a diretora da Arenhart.

Lembrando que Uruguaiana é o terceiro maior município do Estado. Sozinho, ele tem uma área de 5,7 mil quilômetros quadrados (o que equivale a 570 mil hectares). O Município é, por exemplo, um dos maiores produtores de arroz do Estado – *lavoura onde o Rio Grande do Sul responde por cerca de 70% da produção nacional.*



MOBILIZAÇÃO: todos os operadores do município enviaram pilotos, agrônomos e técnicos para o encontro que abordou desde atualizações na legislação até esclarecimento de dúvidas sobre receituário, misturas e outros temas – foto: Aranhart/divulgação

11 / 09 / 23

Live explica mudanças no novo RBAC-137

Vídeo segue disponível no YouTube do Sindag, com as explicações sobre as principais mudanças do Regulamento do setor, que entram em vigor no dia 2 de outubro – reveja no final do texto

Terminou agora há pouco, e segue disponível na internet (confira abaixo), a live do Sindag com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) o sobre as mudanças que entram em vigor no próximo dia 2 de outubro no Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) 137, que abrange os operadores aeroagrícolas. O bate-papo foi com o assessor de Certificação de Operadores Aéreos do Anac Clébio Felipe Abreu da Silva, que destacou diversas simplificações previstas na chamada Emenda nº 5 do Regulamento. Onde, basicamente, a Anac está aliviando a burocracia quanto a formulários prévios e designações no organograma das empresas, para dar mais atenção à implantação de fato de ações de segurança e boas práticas operacionais. O que também quer dizer que a Agência de Aviação Civil pretende focar mais na fiscalização *in loco* dos operadores.

A ideia também é facilitar o registro de empresas aeroagrícolas e, assim, combater de maneira mais eficiente a clandestinidade. Especialmente por parte de operadores privados – fazendeiros que têm seus próprios aviões e prestavam serviços para terceiros (o que segue proibido pelas normas do setor). Além, é claro, de aliviar os custos regulatórios da atividade e aproximar os operadores da própria Anac. Uma das principais diferenças é a

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

substituição do processo de Certificação de Operador Aeroagrícola (COA) e de Especificações Operativas (EO) pelo Cadastro de Aeroagrícola (CDAG), que servirá para comprovar que o operador passou pelo processo de cadastramento e cumpre os requisitos necessários para realizar a operação.

Para o Sindag, a mudança também deverá representar um aumento no número de empresas aeroagrícolas, já que agora deve ficar mais fácil (e menos oneroso) seu registro. Tanto para novas empresas partindo do zero, quando para operadores privados que queiram expandir sua atividade. “Vale lembrar que a atualização do regramento do setor não está afrouxando as regras de segurança, e sim apenas simplificando o registro das empresas, pela digitalização dos processos”, resume o diretor-operacional da entidade, Gabriel Colle.

ATENÇÃO ÀS REGRAS

O assessor jurídico do sindicato aeroagrícola, Ricardo Vollbrecht, adverte que o novo RBAC também atualizou o valor das multas por infrações a seus dispositivos. “As empresas devem então ficar atentas, por exemplo, à atualização de cadastro e prevenir eventuais erros na utilização de nome comercial, além do correto preenchimento do diário de bordo, que pode gerar altas penalidades”, completa

O Brasil tem hoje a segunda maior frota de aviões agrícolas do mundo. Atrás apenas dos Estados Unidos e à frente de países como Argentina, Canadá, México, Israel e Nova Zelândia. Por aqui, são cerca de 2,5 mil aeronaves, segundo o Registro Aeronáutico Brasileiro (Rab), da Anac. Atualmente, em torno de 65% dessas aeronaves são de cerca de 290 empresas aeroagrícolas e os 35% restantes pertencem a cerca de 700 produtores rurais que têm seus próprios aviões (os chamados operadores privados).

12 / 09 / 23

EUA: Aviação agrícola foi fundamental contra o fogo na Louisiana

Estado norte-americano teve uma das piores temporadas de incêndios de sua história, atingindo nível máximo no Monitor de Secas da Universidade de Nebraska

A aviação agrícola foi fundamental, no último mês, no combate a focos de incêndios florestais no estado norte-americano da Louisiana. Os flagrantes das operações incluem o vídeo da semana passada captado do helicóptero da polícia da cidade de Bell City e repercutido pela NAAA ([confira abaixo](#)). A cena mostra uma aeronave Air Tractor uma empresa local da região (no caso, a O'Brien Flying Service, da cidade vizinha de Iowa) agindo diretamente no combate às chamas.

A empresa aeroagrícola também havia sido destaque nas imagens do canal local KPLC TV ([confira AQUI](#)). Foi em uma reportagem no dia 2 de setembro (atualizada no domingo, dia 3), sobre incêndios que havia interrompido estadas no interior de Bell City. A emissora (parceira do Canal Fox/ABC) exibiu o sobrevoo do avião agrícola sobre a área.

FOCOS

A Louisiana fica no sudeste norte-americano e tem uma área equivalente a menos de 60% do Estado de São Paulo. Em agosto, ela havia registrado quase 450 incêndios florestais. Um “número sem precedentes”, segundo o Departamento Estadual de Agricultura e Florestas. A situação é fruto de uma temporada de calor também sem precedentes, conforme o Serviço Meteorológico Nacional na cidade de Slidell. De acordo com o Monitor das Secas da Universidade de Nebraska-Lincoln (UNL), 31,85% da Louisiana ainda está sob “Seca Excepcional” (nível 5 de 5). A última vez que esse nível havia sido atingido foi durante a grande onda de calor de 2011.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A taxa de incêndios por dia no último mês chegou a uma média de 21 novos focos por dia e mais de 70% do território do Estado terminou o mês em condições de seca severa. “Ninguém vivo na Luisiana jamais viu essas condições”, comentou governador John Bel Edwards. “Nunca esteve tão quente, tão seco, por tanto tempo”.

Edwards chegou a determinar em agosto a evacuação obrigatória de diversas comunidades. Oficialmente, o decreto de Estado de Emergência na Louisiana terminou no último sábado (dia 9), mas a proibição de queimadas ainda está em vigor.

12 / 09 / 23

Boletim Econômico | INPC Registra Variação de 0,20% em Agosto Tendo como Maior Contribuinte no índice Geral o de Habitação (1,22%), Gerando um Acumulado de 4,06% em 12 Meses

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,00 | Estimativa/2023

CPI: ↑ + 0,6% | Estimativa/2023 – Agosto

SELIC: =11,75% | Estimativa/2023

Desemprego nos EUA: ↑3,8% – Agosto/2023

PIB do Brasil: ↑3,4% | 2º Trimestre/2023 – ↑+2,64% | Estimativa para 2023

Petróleo WTI: ↑+1,07% – US\$ 88,23 | Contratos Futuros – 09h18

Petróleo Brent: ↑+0,86% – US\$ 91,44 | Contratos Futuros – 09h18

Heating Oil: ↓-1,04%% – 3.3271 USD/GAL | Contratos Futuros -15h29

Etanol hidratado: ↓- 0,25% – R\$ 2,1969 | Média Semanal – SP

Etanol anidro: ↑+ 0,41% – R\$ 2,5339 | Média Semanal – SP

IAVAG de julho: ↑+0,39%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Dólar

Dólar avança frente ao Real após dados sobre inflação oficial do Brasil serem divulgados nesta terça-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conforme o IBGE o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou 0,23%, contribuindo assim para uma desvalorização cambial. Às 13h00, sua cotação ganhava 0,25%, chegando a ser cotada à R\$ 4,9435.

Segundo o relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 8 de setembro, as estimativas para o câmbio passaram de R\$ 4,98 a R\$ 5,00.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O índice de preços para todos os consumidores urbanos (CPI – U) subiu 0,2% em julho, abaixo das expectativas de mercado e gerando um acumulado de 3,00% em 12 meses. O índice que mais contribuiu para a variação do período, foi o de abrigo, registrando mais de 70% de aumento.

As perspectivas de mercado para o CPI estão com projeção de 0,6%, a data de divulgação do índice está agendada para o dia 10 de agosto.

Taxa de Juros – EUA

Na última reunião do FED ocorrida no dia 27 de julho, o Presidente da atual então entidade dos EUA, Jerome Powell, realizou mais uma elevação nos juros do país, sendo assim, seu percentual agora está entre 5,25 e 5,50 p.p. O objetivo é desaquecer a economia nos EUA para que os níveis gerais de preços voltem ao patamar preestabelecido, 2% ao ano. Um dos principais fatores que auxiliam para que o aperto monetário não continue crescendo, é a taxa de desemprego.

O relatório da investing para os juros nos EUA em sua próxima decisão, acusa 94,0% na permanência do indicador.

Desemprego – EUA

O emprego total na folha de pagamento, não considerando o setor agrícola, cresceu 187.000 no mês de agosto, ocasionando variação de 3,8% no referido mês. Dentre os setores que mais contribuíram para esta variação foram, saúde, lazer e hotelaria, assistência social e construção. Comparado aos meses de julho e agosto, no qual suas variações foram de 3,6% e 3,5%, o desemprego no EUA acusou crescimento, este resultado pode ser favorável para o Federal Reserve System (FED) pois esses dados mostram que a atividade econômica no País está diminuindo, contribuindo para manutenção na taxa de juros nos EUA.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

No dia 27 de junho ocorreu a reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM), neste dia, o COPOM optou pela redução na SELIC para 13,25%, depois de longos períodos se mantendo em 13,75%. Esta queda nos juros se deve ao fato da inflação oficial do Brasil, o IPCA, estar dentro do limite estabelecido pelo Bacen, meta de 3,25%, podendo oscilar +1,5% e -1,5%. No acumulado de 12 meses o IPCA está com 3,16%, contribuindo assim para que a SELIC possa ser reduzida gradativamente.

As expectativas para a SELIC em 2023 continuam em 11,75%, segundo relatório de mercado atualizado no dia 08 de setembro pelo Bacen.

Desemprego -Brasil

No segundo trimestre de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve redução na taxa de desemprego no Brasil, 8,0%. Os dados indicam 8,6 milhões de desempregados e 3,7 milhões de desalentados (não buscaram trabalho, mas estavam disponíveis). A região que mais acusou nível elevado de desocupados foi o Nordeste (11,3%), seguido do Norte (8,1%), Sudeste (7,9%), Sul (4,7%) e Centro-Oeste (5,7%). Na distribuição de pessoas desocupadas por idade, os resultados apontam entre 25 e 39 anos com uma maior parcela de desocupados, cerca de 35,8%.

PIB -Brasil

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o PIB apresentou um valor de R\$ 2,7 trilhões no 2º trimestre de 2023, no acumulado dos 4º trimestres sua variação registrou um crescimento de 3,2%. Dentre os setores e subsetores que mais se destacaram no 2º trimestre referente a taxa trimestral foram, Agropecuária-total (17%), Exportações de bens e serviços (12,1%), Indústrias extrativistas (8,8%) e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,9%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2023, passaram de 2,56% para 2,64%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 08 de setembro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos Futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent, registravam aumento na manhã desta terça feira. Às 9h18, os futuros do WTI ganhavam 1,07%, US\$ 88,23, e o Brent subia 0,86%, US\$ 91,44. Já os futuros do Heating Oil chegaram a ser negociados em US\$ 3,35/Galão devido as compras sazonais antes do inverno e perspectivas de cortes nas ofertas. Quando comparado ao preço do dia 01 de setembro, sua variação foi de 7%.

Estima-se que até o final deste trimestre o Heating Oil seja ofertado ao valor de 3,39 USD/GAL, de acordo com modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A média semanal dos preços praticados para o etanol anidro e hidratado durante a semana no Estado de São Paulo, entre os dias 4 e 8 de setembro, acusaram controvérsias em suas oscilações. Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o etanol anidro cresceu 0,41%, ficando com preço médio de R\$ 2,5339 e o hidratado recuou 0,25%, registrando média de R\$ 2,1969.

Os contratos futuros para o etanol na B3 (Pregão Regular), estão com fechamento de 2.350,00 (R\$/m³) em setembro/2023, 2.370,00 (R\$/m³) em outubro/2023 e 2.440,00 (R\$/m³) para dezembro/2023.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de agosto o INPC apresentou uma variação de 0,20% e totalizando 4,06% no acumulado de 12 meses. Desta vez o índice geral que mais se destacou foi o de Habitação (1,22%), seguidos de Educação (0,73%), Saúde e cuidados pessoais (0,57%), Vestuário (0,55%), Transportes (0,37%), Despesas pessoais (0,29%), Artigo e residência (-0,07%), Comunicação (-0,11%) e Alimentos e bebidas (-0,91%).

Segundo o Ministério da Fazenda, As expectativas para o INPC em 2023 devem ficar em torno de 4,48% e 3,01% em 2024.

IAVAG em 12 Meses

ago/22	-1,30%
set/22	1,46%
out/22	1,50%
nov/22	0,46%
dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
Total	-2,91%

No mês de julho, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) acusou variação de 0,39%, depois de quatro meses seguidos de deflação. O índice que ganhou mais força para contribuição na inflação do setor aeroagrícola foi o heating oil, na comparação mensal entre julho e junho seus contratos futuros apresentaram variação de 22,6%, passando de 2,4420 USD/GAL em junho, para 2,9855 USD/GAL no mês de julho. Nos últimos 12 meses seu acumulado totalizou -2,91%.

Fontes

G1, IBGE, BCB, INVESTING, BLS, TRADINGECONOMICS, CEPEA, NOTICIASAGRICOLAS, GOV



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

12 / 09 / 23

Academia Brasileira de Drones Agrícolas segue até sexta-feira

Ainda é possível participar e recuperar as apresentações dos primeiros dias do evento do Sindag e Ibravag, que traz especialistas e cases sobre gestão, tecnologias, tendências e desafios do segmento

Esta terça-feira (12) marca a segunda noite da 1ª Academia Brasileira de Drones Agrícolas, promovida pelo Sindag e pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). O evento tem patrocínio da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola e segue até sexta-feira, com encontros virtuais sempre das 19 horas às 21h30. Para quem ainda não se inscreveu, ainda dá para participar dos encontros ao vivo e é possível assistir (com acesso exclusivo) as aulas que já ocorreram.

As inscrições podem ser feitas [clicando AQUI](#) e os valores são 49 reais para associados do Sindag ou Ibravag e 99 reais para os demais participantes.

Na primeira noite da Academia de Drones Agrícolas, a consultora em documentação Cléria Mossmann e o contador Vagner Fiorentino falaram sobre o **processo de abertura de uma empresa de prestação de serviços de aplicações aéreas com drones**. Desde os requisitos burocráticos até as exigências operacionais para o trabalho. A noite teve ainda uma **palestra sobre o tema Mercado e Tendências da Aviação Agrícola Remotamente Pilotada**, ministrada pelo diretor operacional do Sindag, o economista Cláudio Junior Oliveira.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



ABERTURA: primeira noite serviu para o público aprender sobre a documentação e requisitos legais e técnicos para abrir uma empresa de drones agrícolas tendências do mercado no setor

Já para esta terça, as apresentações começam pelo tema **Gestão e Finanças – como ganhar dinheiro com uma empresa de drones**, com o doutor em Agronegócio Cristian Foguesatto. Em seguida, será a vez do empresário Thamylon Camilo Dias (Drone Experts), mestre em Engenharia Florestal, falando sobre **Orçamento e Mapeamento – como agregar valor na prestação dos serviços**. A noite terá ainda o case da Arpac Drones, com o diretor-executivo da empresa, Eduardo Goerl.

Na quarta-feira (13), os temas serão **como garantir o sucesso das aplicações aéreas e o secreto da pré-mistura de calda**. A cargo, respectivamente, do professor Edney Vitória, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), e do diretor da Kip International, Fernando Dedemo. Com a **participação ainda do engenheiro agrônomo e mecânico (além de consultor internacional) Alan McCracken**.

A **Segurança Operacional e Boas Práticas Agrícolas com Drones** serão o foco na penúltima noite de Academia. Em palestras do consultor Agadir Mossmann e do analista do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) Lucas Souza – ambos agrônomos.

E, fechando a rodada da semana, a fala na sexta-feira (15) do diretor-executivo do Sindag e do Ibravag, Gabriel Colle. Ela vai apresentar ao público um panorama sobre **os projetos de proibição das ferramentas aéreas em lavouras no Brasil**. Destacando os estereótipos e aspectos políticos por trás de cada iniciativa. E, principalmente, destacando as ações das entidades aeroagrícolas para combater mitos, agregar parceiros e levar racionalidade à discussão.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

I ACADEMIA BRASILEIRA DE **DRONES AGRÍCOLAS**

11/09

- **Mercado e Tendências da Aviação Agrícola Remotamente Pilotada**
Msc. Cláudio Júnior - SINDAG

- **Como abrir um CNPJ para prestação de serviços de aplicação aérea**

Cléria Mossmann -
Mossmann Assessoria e
Consultoria Aeroagrícola

12/09

- **Gestão e finanças: como ganhar dinheiro com uma empresa de drones**

- **Orçamento e Mapeamento: como agregar valor na prestação de serviços?**

MSc. Thamylon Camilo Dias -
Drone Experts

- **Case: Eduardo Goerl - CEO ARPAC**

13/09

- **Tecnologia de aplicação: como saber que minha aplicação teve sucesso?**

Prof. Dr. Edney Vitória - UFES

- **Pré-mistura de calda: qual é o ingrediente secreto?**

Fernando Dedemo - CEO Kip
International

- **Case: Alan McCracken**

14/09

- **Segurança operacional: como realizar uma operação no padrão?**

Agadir Mossmann - Mossmann
Assessoria e Consultoria
Aeroagrícola

- **Boas Práticas Agrícolas com drones**

Dr. Lucas Souza Mapa

15/09

- **Tentativas de proibição da Aplicação Aérea: cenário atual e providências**

Msc. Gabriel Colle - Diretor
Executivo do SINDAG e IBRAVAG

***Das 19h às 21:30**

INVESTIMENTO

ASSOCIADOS:

R\$ **49,00**

NÃO-ASSOCIADOS:

R\$ **99,00**

14 / 09 / 23

Vice-presidente da República recebe maquete de Air Tractor

Presente enviado pela Aeroglobo foi entregue ao ministro do Desenvolvimento e vice-presidente, Geraldo Alkmin, pelo prefeito de Botucatu/SP, Mário Pardini

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alkmin, recebeu na quarta-feira (13) a maquete de um avião agrícola Air Tractor, das mãos do prefeito de Botucatu, Mário Pardini. O presente foi entregue durante uma audiência em busca de recursos para a Saúde do Município. Pardini

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

estava acompanhado dos servidores municipais Sérgio dos Santos Costa e Celso Adriano de Leme. E aproveitou para falar também sobre a importância do setor aeroagrícola para a região do Botucatu e o restante do Estado.

A maquete de presente na visita havia sido entregue na noite anterior pelo empresário Luiz Fabiano Zaccarelli Cunha, da Aeroglobo Aeronaves. A empresa situada em Botucatu é representante no Brasil da fabricante norte-americana Air Tractor. Na ocasião, Fabiano Cunha e o prefeito Pardini entregaram uma maquete também ao deputado federal Rodrigo Gambale (Podemos/SP), que ajudou a intermediar a agenda em Brasília.



PRESENTE: Pardini (esq) entregou a Alkmin a maquete do avião agrícola enviada pela Aeroglobo, acompanhado dos servidores municipais Sérgio Costa (de óculos) e Celso Leme....



...assim como a maquete entregue pelo prefeito ao deputado Rodrigo Gambale, também oferecida por Fabiano Cunha (dir)

15 / 09 / 23

Semana teve visitas a parlamentares no Legislativo gaúcho

Comitiva do Sindag fez uma rodada pelos gabinetes de deputados, destacando a importância do setor para o Estado, os 76 anos de atuação no Brasil e distribuindo material sobre o programa BPA Brasil

A última terça-feira (dia 12) teve rodada de visitas institucionais a gabinetes de parlamentares na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul (AL/RS). O diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, e os conselheiros da entidade Nelson Coutinho Peña e Francisco Dias da Silva conversaram com deputados e assessores sobre a tecnologia aeroagrícola e sua importância para a agricultura gaúcha. A comitiva do Sindag também distribuiu nos gabinetes materiais sobre ações de melhoria contínua do setor, como o projeto Boas Práticas Aeroagrícolas ([BPA Brasil](#)), do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e do Sebrae Nacional, apoiado pelo sindicato aeroagrícola.

A aviação agrícola brasileira nasceu no Estado e [completou em agosto 76 anos](#), tendo no Rio Grande do Sul a segunda maior frota do País, com mais de 400 aeronaves. A ferramenta é indispensável em culturas estratégicas para a economia gaúcha como o arroz, soja, milho, trigo, pastagens e outras.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Os principais trunfos da aviação estão principalmente na rapidez e precisão das aplicações, essenciais para o aumento de produtividade nas lavouras e para evitar perdas de insumos, além de garantir a segurança de áreas sensíveis. Para completar, trata-se de uma ferramenta de aplicação com regulamentação específica e ampla: a única que exige, por exemplo, formação no mínimo técnica de praticamente todos os envolvidos na atividade e o tratamento até da água utilizada na limpeza de aeronaves e equipamentos (pátio de descontaminação).



Na ALRS -Oliveira, Peña e Dias da Silva visitaram o deputado Mascus Vinícius (com os impressos)...



... e também os deputados Cláudio Tatsch...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...e Delegado Zucco...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Além de terem sido recebidos no assessores no gabinete dos deputados Carlos Búrigo...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



... Delegada Nadine...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



... e Capitão Martim

16 / 09 / 23

TV chinesa destaca ações da Cofco e aeroagrícola para proteção a abelhas em SP

Reportagem do canal CGTN, com notícias em inglês para mais de 100 países, mostra trabalho do Projeto Polinizar, da Cofco Brasil e com parceria da Imagem Aviação Agrícola

As ações do Projeto Polinizar, desenvolvido em São Paulo pela Cofco International Brasil e com participação do setor aeroagrícola, foram destaque na última quinta-feira em uma reportagem do canal de notícias chinês CGTN. Com noticiário em inglês transmitido para mais de 100 países, fora seu canal na internet, a emissora mostrou o

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

esforço e os resultados da iniciativa que envolve as usinas sucroalcooleiras da Cofco (que também tem sede na China), apicultores e empresas de aviação agrícola.



CLIQUE NA IMAGEM para conferir a reportagem original do canal chinês

Entre as entrevistas da reportagem, o piloto e empresário Rodrigo Fernandes destacou a tecnologia embarcada e as ações tomadas pela empresa Imagem Aviação Agrícola (com base em Monções). Especialmente o fornecimento, pela Cofco, dos mapas digitais com informações de cada aplicação, incluindo as coordenadas das colmeias. De modo que o sistema de pulverização da aeronave (DGPS conectado ao fluxômetro e válvula by-pass) desliga automaticamente ao entrar em uma zona de segurança.

A matéria teve a fala também do especialista em Planejamento Agrícola da Cofco em São Paulo, Matheus Tripodi. Ele explicou que o projeto abrange ainda o contato direto com os próprios apicultores próximos às lavouras de cana-de-açúcar. Isso em toda a zona em torno dos cerca de 300 mil hectares de plantações mantidas pela empresa chinesa para suas usinas em Potirendaba e Catanduva.

HISTÓRICO DE PROTEÇÃO

O Polinizar já havia sido destaque em 2018, no Business and Biodiversity Forum (Fórum de Biodiversidade e Negócios), dentro da 14ª Conferência das Partes da Convenção Sobre Diversidade Biológica (COP-14), promovida pela Organização das Nações Unidas (Onu) em El Sheikh (Egito). Na ocasião, como um case apresentado pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) do Brasil. O que foi mostrado também na [edição nº 4 da revista Aviação Agrícola](#) (páginas 12 a 17).

O rol de ações de proteção a polinizadores na aviação agrícola brasileira tem ainda o case do movimento Colmeia Viva envolvendo o Grupo Tereos e a empresa Pachu Aviação Agrícola, também no interior paulista. Neste caso, com o aperfeiçoamento do APP Colmeia Viva, para a identificação e mapeamento das colmeias. Também com a qualificação dos produtores de mel e com a aproximação e a troca de informações entre as empresas e os apicultores. História que foi contada na edição do Sindag Web de maio de 2021, no canal do Sindag no YouTube — [clique AQUI para rever](#).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Nesse sentido, outra ação importante do setor aeroagrícola que demonstra a importância de entrosamento e troca de informações entre produtores, aplicadores e apicultores é a campanha AgroCooperação – uma consciência, inúmeros benefícios, no Mato Grosso do Sul. O projeto é coordenado pela Agência Estadual de Defesa Sanitária, Animal e Vegetal do Mato Grosso do Sul (Iagro) e tem a parceria do Sindag, do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav) e apoio da Associação Estadual de Engenheiros Agrônomos do MS (Aeams). Também com estratégia baseada no diálogo e abrangendo ações de defesa sanitária para agricultura, apicultura, aviação agrícola e rede de distribuição de insumos agrícolas – confira AQUI.

17 / 09 / 23

Setor aeroagrícola esteve em destaque no 33º CBA

Congresso de Agronomia este ano foi em Pelotas/RS, berço da aviação agrícola - o que rendeu também homenagens a faculdade e personagens ligados à sua história

A aviação agrícola teve destaque na programação do 33º Congresso Brasileiro de Agronomia (CBA), que terminou na sexta-feira (15), em Pelotas/RS. O evento teve início na terça-feira (12), no parque de exposições da Associação Rural de Pelotas (ARP). A promoção foi da Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil (Confaeab), Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (Sargs) e Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pelotas (Aeapel).

O setor esteve no centro da programação já no segundo dia de evento, na quarta (13). Por conta da palestra do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, sobre a história e o atual cenário do setor aeroagrícola no País. Abrangendo também as perspectivas do setor e a atuação do sindicato aeroagrícola na defesa, promoção e melhoria contínua do setor.



PAINELISTA: Colle falou sobre a importância e o cenário atual do setor aeroagrícola...

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...em apresentação no segundo dia do evento

PAINEL E HOMENAGENS

A apresentação foi à tarde, durante o painel Revolução tecnológica na agricultura na era da inovação. Encontro que teve também a apresentação do consultor Eugênio Schröder (da SC Agro) sobre tecnologia e evolução do segmento de drones agrícolas. Outro momento marcante do dia (e de todo o evento) para a aviação agrícola foram as homenagens do 33º CBA aos agrônomos Antônio Leôncio de Andrade Fontelles e Eduardo Cordeiro de Araújo.

O primeiro, [um dos protagonistas do voo que marcou o início da aviação agrícola brasileira](#), em 19 de agosto de 1947, em Pelotas. Já falecido e cuja placa de homenagem foi recebida pela filha Alice Fontelles. Já Araújo, também pioneiro do setor (onde atua desde a década de 1960), participou do início do Sindag, foi diretor da entidade e até hoje é um de seus principais consultores – *teve sua história contada em entrevista na edição 12 da revista Aviação Agrícola* ([confira AQUI](#)) .

Já o Sindag aproveitou para homenagear a Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (Faem), da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel). O foco foi os 140 anos da Faem, a serem completados no dia 8 de dezembro deste ano. Trata-se da a faculdade de Agronomia de maior tempo de funcionamento contínuo no Brasil. Nela também foi criado o primeiro curso de Engenharia Agrícola do País.

A instituição sempre uma ligação com a aviação agrícola – *participando de pesquisas sobre o setor e tendo o próprio Eduardo Araújo e o diretor Gabriel Colle entre os egressos da casa*. E, não por acaso, teve no evento a exposição de um avião agrícola Ipanema, aparelho hoje pertencente à Ufpel e que foi um dos aviões usados na formação de pilotos pelo Ministério da Agricultura na antiga Fazenda Ipanema (em Sorocaba, São Paulo), entre o final dos anos 60 até 1992.



Em programação que teve homenagens também a Leôncio Fontelles (entregue à sua filha Alice) – a partir da esq, professor professor Flávio Oliveira, da Universidade do Estado da Bahia (Uneb); Gabriel Colle, Eugênio Schöder, professor Moacir Cardoso Elias (Faem) e professor Cesar Valmor Rombaldi

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...a Eduardo Araújo, pioneiro do setor, um dos fundadores do Sindag, ex-diretor e até hoje consultor da entidade (que deve receber sua placa em casa)...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



... e à Faculdade Eliseu Maciel, com a placa do Sindag entregue pelo engenheiro agrônomo (egresso da casa) e piloto agrícola Guilherme Reinhardt, da Mirim Aviação Agrícola, ao diretor da Faem, Dirceu Agostinetti

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

FACULDADE DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL - FAEM

Nosso reconhecimento a todas as pessoas que construíram a história da FAEM, instituição que chega aos 140 anos de vida cada vez mais forte e sendo reconhecida pela sociedade.

A Aviação Agrícola do Brasil parabeniza os quase 8 mil agrônomos já titulados pela instituição ao longo desses anos, que ajudaram e seguem trabalhando para tornar o Brasil uma potência na produção de alimentos no mundo.

Muito nos orgulha que foi o engenheiro agrônomo Leôncio Andrade Fontelles, um dos responsáveis pelo início das atividades da aviação agrícola no Brasil, em 1947, em Pelotas/RS.

Desde os primórdios, aviação agrícola e FAEM sempre andando juntas.

Nosso desejo de vida longa a instituição, com muitos êxitos.

Atenciosamente.

HOANA ALMEIDA SANTOS

Presidente do Conselho de Administração SINDAG

GABRIEL COLLE

Engenheiro Agrônomo da Turma dos 120 anos da FAEM
Diretor Executivo SINDAG



Pelotas-RS, 12 de setembro de 2023.

19 / 09 / 23

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Boletim Econômico | Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Atinge 2,94% em Agosto e 1,33% no Acumulado de 12 Meses

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 4,95 | Estimativa/2023

CPI: ↑ + 0,6% | Estimativa/2023 – Agosto

SELIC: =11,75% | Estimativa/2023

Desemprego nos EUA: ↑3,8% – Agosto/2023

PIB do Brasil: ↑3,4% | 2º Trimestre/2023 – ↑+2,89% | Estimativa para 2023

Petróleo WTI: ↑+0,53% – US\$ 90,50 | Contratos Futuros – 09h14

Petróleo Brent: ↑+0,49%- US\$ 94,39| Contratos Futuros – 09h14

Heating Oil: ↓-2,21%% – 3.3087 USD/GAL | Contratos Futuros -17H28

Etanol hidratado: ↓- 1,20% – R\$ 2,1706 | Média Semanal – SP

Etanol anidro: ↑- 0,34% – R\$ 2,5252 | Média Semanal – SP

IAVAG de agosto: ↑+2,94%

Dólar

Dólar recua ante o Real em meio às vésperas de decisões da política monetária nos Estados Unidos (EUA) e Brasil. Especialistas acreditam o Federal Reserve System (FED) mantenha a taxa base de juros nos EUA, o que poderá desencadear uma desvalorização cambial do dólar perante o Real. No cenário doméstico, o mercado estima que o Comitê de Política Monetária (Copom) reduza o Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) em 0,50%. Às 13h10 sua cotação caía 0,47%, chegando a ser negociado em R\$ 4,85.

De acordo o Relatório de Mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 15 de setembro, as cotações da moeda norte americana passaram de R\$ 5,00 para R\$ 4,95.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O índice de preços para todos os consumidores urbanos (CPI – U) subiu 0,6% em agosto e ficando com 3,7% no acumulado de 12 meses em todos os itens. Desta vez os índices que mais impactaram para a variação do mês de agosto, foram os itens de energia, sendo este os de commodities energéticas (10,5%) , Gasolina (10,6%) e Óleo Combustível (9,1%).

Taxa de Juros – EUA

Na última reunião do FED ocorrida no dia 27 de julho, o Presidente da atual então entidade dos EUA, Jerome Powell, realizou mais uma elevação nos juros do país, sendo assim, seu percentual agora está entre 5,25 e 5,50 p.p. O objetivo é desaquecer a economia nos EUA para que os níveis gerais de preços voltem ao patamar preestabelecido, 2% ao ano. Um dos principais fatores que auxiliam para que o aperto monetário não continue crescendo, é a taxa de desemprego.

O relatório da investing para os juros nos EUA em sua próxima decisão, acusa 100% na permanência do indicador.

Desemprego – EUA

O emprego total na folha de pagamento, não considerando o setor agrícola, cresceu 187.000 no mês de agosto, ocasionando variação de 3,8% no referido mês. Dentre os setores que mais contribuíram para esta variação foram, saúde, lazer e hotelaria, assistência social e construção. Comparado aos meses de julho e agosto, no qual suas variações foram de 3,6% e 3,5%, o desemprego no EUA acusou crescimento, este resultado pode ser favorável para o Federal Reserve System (FED) pois esses dados mostram que a atividade econômica no País está diminuindo, contribuindo para manutenção na taxa de juros nos EUA.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 27 de junho ocorreu a reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM), neste dia, o COPOM optou pela redução na SELIC para 13,25%, depois de longos períodos se mantendo em 13,75%. Esta queda nos juros se deve ao fato da inflação oficial do Brasil, o IPCA, estar dentro do limite estabelecido pelo Bacen, meta de 3,25%, podendo oscilar +1,5% e -1,5%. No acumulado de 12 meses o IPCA está com 3,16%, contribuindo assim para que a SELIC possa ser reduzida gradativamente.

As expectativas para a SELIC em 2023 continuam em 11,75%, segundo relatório de mercado atualizado no dia 15 de setembro pelo Bacen.

Desemprego -Brasil

No segundo trimestre de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve redução na taxa de desemprego no Brasil, 8,0%. Os dados indicam 8,6 milhões de desempregados e 3,7 milhões de

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

desalentados (não buscaram trabalho, mas estavam disponíveis). A região que mais acusou nível elevado de desocupados foi o Nordeste (11,3%), seguido do Norte (8,1%), Sudeste (7,9%), Sul (4,7%) e Centro-Oeste (5,7%). Na distribuição de pessoas desocupadas por idade, os resultados apontam entre 25 e 39 anos com uma maior parcela de desocupados, cerca de 35,8%.

PIB -Brasil

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o PIB apresentou um valor de R\$ 2,7 trilhões no 2º trimestre de 2023, no acumulado dos 4º trimestres sua variação registrou um crescimento de 3,2%. Dentre os setores e subsetores que mais se destacaram no 2º trimestre referente a taxa trimestral foram, Agropecuária total (17%), Exportações de bens e serviços (12,1%), Indústrias extrativistas (8,8%) e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,9%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2023, passaram de 2,64% para 2,89%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 15 de setembro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Às 9h14 os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent ganhavam força nesta segunda feira, dia 18 de setembro. O Futuros do WTI avançavam +0,53%, US\$ 90,50 e o Brent ganhava +0,49%, US\$ 94,39. Já os contratos futuros do heating oil recuaram para valores próximos de US\$ 3,3 devido ao aumento de estoques em 3,931 milhões de barris, conforme o relatório da EIA.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja ofertado ao preço de 3,51 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeção de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

A média de preços da semana no Estado de São Paulo para o Etanol anidro e hidratado no Estado de São Paulo, entre os dias 11 e 15 de setembro, registraram queda. Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o hidratado caiu -1,20%, R\$ 2,1706/Litro e o anidro recuou -0,34%, R\$ 2,5252.

Os contratos futuros para o etanol na B3 (Pregão Regular), estão com fechamento de 2.320,00 (R\$/m³) em setembro/2023, 2.385,00 (R\$/m³) em outubro/2023 e 2.480,00 (R\$/m³) para dezembro/2023.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de agosto o INPC apresentou uma variação de 0,20% e totalizando 4,06% no acumulado de 12 meses. Desta vez o índice geral que mais se destacou foi o de Habitação (1,22%), seguidos de Educação (0,73%), Saúde e cuidados pessoais (0,57%), Vestuário (0,55%), Transportes (0,37%), Despesas pessoais (0,29%), Artigo e residência (-0,07%), Comunicação (-0,11%) e Alimentos e bebidas (-0,91%).

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Segundo o Ministério da Fazenda, As expectativas para o INPC em 2023 devem ficar em torno de 4,48% e 3,01% em 2024.

IAVAG em 12 Meses

set/22	1,46%
out/22	1,50%
nov/22	0,46%
dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
ago/23	2,94%
Total	1,33%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Em agosto o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) acusou variação de 2,94%, sendo impulsionado por alta na oscilação do dólar (3,8%), inflação Americana (0,6%), heating oil (5,5%) e uma queda de -3,6% no indicador do etanol anidro, entre final de agosto a final de julho. Como a maioria dos índices de maiores pesos geraram comportamento inflacionário em relação ao mês anterior, acabou por contribuir em um resultado elevado neste período, seu indicador de 12 meses saiu da deflação e já acusa um valor de 1,33%.

Fontes

G1, BCB, BLS, INVSTING, IBGE, TRADINGECONOMICS, CEPEA, NOTICIASAGRICOLAS



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

20 / 09 / 23

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Comissão derruba proposta de proibição da aviação agrícola na AL de Goiás

Projeto de Lei da bancada petista na casa sofreu críticas por apenas tentar ir na carona da legislação cearense, desconsiderando a realidade da agricultura goiana, a segurança da tecnologia e, com isso, prejudicar a economia local e aumentar os riscos de contaminação

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa de Goiás rejeitou, nesta terça-feira (19), o Projeto de Lei 575/23, que pretendia proibir a pulverização aérea de insumos em lavouras no Estado. O relatório pela inconstitucionalidade da proposta, de autoria do deputado Issy Quinan (MDB), foi aprovado com as manifestações contrária do próprio autor da proposta, deputado Mauro Rubem (PT) e do voto em separado do também petista Antonio Gomide.

Segundo Quinan, além de ferir a Constituição Federal no que tange às prerrogativas federais de legislar pela atividade aeronáutica e sobre o exercício de profissões como as de piloto agrícola, agrônomo e técnico agrícola. Para completar, segundo o relatório a proposta apoiada pelo PT na casa também vai contra os princípios da liberdade econômica e da livre iniciativa.

O relator do projeto contra a aviação também destacou o fato de que os próprios insumos utilizados nas lavouras são extensamente regulados no âmbito federal. “Os defensivos, para serem utilizados, são submetidos a fiscalização e regulação profunda por parte da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária), que, juntos, avaliam o risco à saúde humana, danos ambientais e eficiência em campo.”

CONTAMINAÇÕES

Quinan criticou ainda o fato do projeto da bancada petista ter baseado sua justificativa praticamente na inspiração pela lei aprovada no Ceará em 2019 e que proibiu as aplicações aéreas naquele Estado e citando dados genéricos e sem fonte sobre contaminação (como a alegação de que 70% dos produtos aplicados se perde, o que já é comprovado não ser verdade). O relator também lembrou que, segundo dados do próprio governo do Ceará, os casos de contaminação por agrotóxicos naquele Estado aumentaram depois da proibição das ferramentas aéreas em suas lavouras.

“No caso do Ceará, a produção de banana no Estado caiu e aumentou a contaminação porque os produtores rurais aumentaram as aplicações com equipamentos costais (que são as ‘mochilas’ onde o aplicador vai a pé aplicando manualmente os produtos nas plantas). Privar os produtores rurais de Goiás de usar a ferramenta aérea é privar a produção e aumentar o risco de contaminação”, pontuou o relator.

Especialmente nesse ponto, a proposta recebeu críticas também dos outros parlamentares que votaram contra o projeto na Comissão. Caso de Amauri Ribeiro (União Brasil), que disparou: “Na teoria o discurso é bonito. Nós não queríamos usar e defensivos pelo custo. Mas não dá para produzir sem combater doenças. E para algumas propriedades, tratores e outros maquinários são inviáveis.”

REALIDADE

Ribeiro também lembrou que não é possível comparar a realidade agrícola de Goiás com o Ceará. “Aqui temos áreas imensa, que necessitam o combate imediato de pragas e 1 mil a 2 mil hectares em dois dias, como no caso da ferrugem da soja.” E, “considerando que o Estado é um dos maiores produtores de grãos do Brasil, esse projeto traria um prejuízo imenso a Goiás”. Nesse ponto, Talles Barreto (União Brasil) sublinhou que Goiás já é segundo maior produtor de grãos do Brasil. “Mato Grosso tem 30% (da produção nacional) e Goiás está com 11%, depois de passar o Paraná (que responde por 10% da produção nacional).

Já Lucas do Vale (MDB) lembrou o caso da cana-de-açúcar, outro produto importante para o Estado e cuja lavoura não permite a entrada de equipamentos terrestres nos estágios mais altos e densos das plantas. “Além disso, o projeto (de proibição) vai na contramão de pesquisas”, completou, lembrando que “a aviação é uma técnica de precisão que utiliza menos insumos e previne a compactação do solo”.

O parlamentar emedebista enumerou outras culturas que seriam prejudicadas em uma eventual supressão das ferramentas aéreas. “O algodão produz 3 mil vezes mais com a aviação agrícola. A soja 15 vezes mais e o arroz 60 vezes mais.” Lucas do Vale tocou ainda em outro ponto fundamental em torno da questão, ao lembrar as pesquisas feitas em parceria entre a Embrapa e o Sindag entre 2013 e 2017 e que comprovaram a eficiência e segurança da aviação em lavouras do Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País. “A Embrapa divulgou uma nota destacando a segurança da aviação e a necessidade de um debate sem preconceitos sobre a segurança alimentar do País.”

Confira no vídeo a íntegra da sessão:

20 / 09 / 23

Sindag e Ibravag lançam campanha contra o preconceito

Animações com os personagens Cris e Ada, cards e vídeos de empresas e dirigentes do setor irão ao ar a partir desta quinta-feira (21) nas redes sociais para derrubar mitos e destacar a importância e segurança do setor aeroagrícola



Chega de preconceito contra a aviação agrícola. Esse é o tema de uma campanha que está sendo lançada nesta semana pelo Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). A ação começa nesta quinta-feira (21), com uma série de vídeos de animação que irão ao ar semanalmente pelas redes sociais das entidades. O projeto abrange também a publicação de cards sobre o tema, bem como vídeos de ações institucionais de empresas aeroagrícolas associadas e de dirigentes da entidade explicando (e detonando) os principais mitos do setor.

Uma prévia da campanha do Sindag e Ibravag chegou a ser veiculada nessa segunda-feira (18), com a postagem nas redes sociais das entidades apresentando Cris e Ada. Neste caso, os dois personagens virtuais que, a partir desta semana, falarão sobre as curiosidades, história e predicados da aviação agrícola – *confira abaixo*.

Tocador de vídeo

00:00

00:31

Conforme o diretor-executivo do Sindag e Ibravag, Gabriel Colle, o objetivo da campanha é levar racionalidade ao debate em torno da segurança e da sustentabilidade ambiental do trabalho no campo. “A falta de conhecimento da população em geral sobre as rotinas e as ferramentas na agricultura, especialmente na produção em grande escala, sempre foi campo fértil para estereótipos”, assinala Colle. Segundo ele, na aviação agrícola isso é ainda mais acentuado, por ser um segmento extremamente especializado e com o qual nem todos têm familiaridade.

URGÊNCIA

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Colle lembra que uma consequência direta disso foi a facilidade com a qual se estabeleceram mitos em torno do setor. “Só que, de um tempo para cá, esses mitos passaram a permear discursos políticos misturando desde estatísticas com números exagerados até projetos de proibição lançando justificativas que tinham sequer ligação de causa e consequência coerente.” Segundo o dirigente, “situações que, em tese, não sobreviveriam a um olhar minimamente racional ganharam espaço em plenários legislativos e ecoaram até em algumas cortes da Justiça.”

Daí a urgência da campanha para colocar as informações corretas ao alcance de todos. “A aviação agrícola é um segmento extremamente técnico, altamente regulado e fiscalizado e do qual o Brasil é expoente mundial. Não só pela competência de seus profissionais, mas também pelo fato de que o País já se tornou exportador de tecnologias de embarcadas de precisão”, explica o dirigente. “Ou seja, as ferramentas aéreas (aviões, helicópteros e drones) são sinônimo, na verdade, de otimização dos insumos aplicados nas plantações e de segurança para as pessoas e o meio ambiente”, completa o dirigente.

25 / 09 / 23

Boletim Econômico | Selic Recua Para 12,75% ao Ano e Federal Reserve System (FED) Optou por Manter Sua Taxa base de Juros em 5,25% a 5,50%

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: = R\$ 4,95 | Estimativa/2023

CPI: ↑ + 0,6% | Estimativa/2023 – Agosto

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

SELIC: = 11,75% | Estimativa/2023

Desemprego nos EUA: ↑3,8% – Agosto/2023

PIB do Brasil: ↑3,4% | 2º Trimestre/2023 – ↑+2,92% | Estimativa para 2023

Petróleo WTI: ↑+0,11% – US\$ 90,03 | Contratos Futuros – 11h27

Petróleo Brent: ↑+0,01%- US\$ 92,03| Contratos Futuros – 11h27

Heating Oil: ↓-0,91%% – 33.2761 USD/GAL | Contratos Futuros -13h42

Etanol hidratado: ↑+0,40% – R\$ 2,1793 | Média Semanal – SP

Etanol anidro: ↓- 0,69% – R\$ 2,5077 | Média Semanal – SP

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Dólar

Dólar avança frente ao Real depois que o Federal Reserve System (FED) sinalizou possíveis aumentos nos juros dos Estados Unidos (EUA) para os próximos meses, isto faz com que investidores apliquem seus recursos financeiros em reservas americanas, levando para valorização da moeda perante a de outros países. Às 9h04 sua cotação crescia 0,22%, no valor de R\$ 4,94 para a venda.

Conforme o relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 22 de setembro, as cotações da moeda norte americana permaneceram em R\$ 4,95.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O índice de preços para todos os consumidores urbanos (CPI – U) subiu 0,6% em agosto e ficando com 3,7% no acumulado de 12 meses em todos os itens. Desta vez os índices que mais impactaram para a variação do mês de agosto, foram os itens de energia, sendo este os de commodities energéticas (10,5%), Gasolina (10,6%) e Óleo Combustível (9,1%).

Taxa de Juros – EUA

Em sua última reunião ocorrida no dia 20 de setembro, o FED optou em manter a Taxa Base de juros da economia norte americana em 5,25% a 5,50%. Esta decisão já era previsível pelo mercado apesar dos últimos resultados de inflação no País terem ganhado força, de acordo com os últimos dados. Contudo, o Presidente do FED, Jerome Powell não descarta possibilidades de aumentos nos juros em suas próximas reuniões ainda para este ano de 2023.

A meta da Entidade é fazer com que a inflação em 12 meses chegue ao patamar de 2% ao ano, e no cenário atual este acumulado se encontra com 3,7%, caso o índice de preços no País persistir, não demonstrando sinais de queda, o FED possivelmente aumentará os juros, por isso o Presidente especulou tais possíveis aumentos.

Desemprego – EUA

O emprego total na folha de pagamento, não considerando o setor agrícola, cresceu 187.000 no mês de agosto, ocasionando variação de 3,8% no referido mês. Dentre os setores que mais contribuíram para esta variação foram, saúde, lazer e hotelaria, assistência social e construção. Comparado aos meses de julho e agosto, no qual suas variações foram de 3,6% e 3,5%, o desemprego no EUA acusou crescimento, este resultado pode ser favorável para o Federal Reserve System (FED) pois esses dados mostram que a atividade econômica no País está diminuindo, contribuindo para manutenção na taxa de juros nos EUA.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 20 de setembro o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic para 12,75% ao ano, sendo esta a segunda queda, no mesmo percentual de 0,50 deste ano. Como a inflação já se encontra dentro dos limites toleráveis da meta, 3,25% podendo oscilar em +1,5% ou -1,50%, no qual é de 4,61% ao ano, deixa o Copom mais confiante nestas baixas sem prejudicar a economia do País. Esses resultados mostram que as medidas de política monetária, neste caso a contractionista que já vinha sendo aplicada com aumentos consecutivos na Selic, tem conseguido trazer a inflação para este nível até então.

As expectativas para a SELIC em 2023 continuam em 11,75%, segundo relatório de mercado atualizado no dia 22 de setembro pelo Bacen.

Desemprego - Brasil

No segundo trimestre de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve redução na taxa de desemprego no Brasil, 8,0%. Os dados indicam 8,6 milhões de desempregados e 3,7 milhões de desalentados (não buscaram trabalho, mas estavam disponíveis). A região que mais acusou nível elevado de desocupados foi o Nordeste (11,3%), seguido do Norte (8,1%), Sudeste (7,9%), Sul (4,7%) e Centro-Oeste (5,7%). Na distribuição de pessoas desocupadas por idade, os resultados apontam entre 25 e 39 anos com uma maior parcela de desocupados, cerca de 35,8%.

PIB - Brasil

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o PIB apresentou um valor de R\$ 2,7 trilhões no 2º trimestre de 2023, no acumulado dos 4º trimestres sua variação registrou um crescimento de 3,2%. Dentre os setores e subsetores que mais se destacaram no 2º trimestre referente a taxa trimestral foram, Agropecuária-total (17%), Exportações de bens e serviços (12,1%), Indústrias extrativistas (8,8%) e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,9%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2023, passaram de 2,89% para 2,92%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 22 de setembro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent avançavam na manhã desta segunda-feira, o WTI crescia 0,11%, à US\$ 90,03 e o Brent subia 0,01%, à US\$ 92,03. Já os futuros do heating oil chegaram a ser negociado em R\$ 3,3/Galão com possíveis ofertas restritas antes da temporada de inverno no País.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado ao valor de 3,45 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e previsão de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

A média de preços semanais do etanol anidro e hidratado, no Estado de São Paulo, registraram controvérsias em suas variações. Conforme o Centro de Estudo Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o etanol do tipo anidro recuou 0,69%, ficando com a média de preços praticados durante a semana de R\$ 2,5077/Litro, o hidratado avançou 0,40% e registrando um preço médio praticado nos postos de R\$ 2,1793.

Os contratos futuros para o etanol na B3 (Pregão Regular), estão com fechamento de 2.310,00 (R\$/m³) em setembro/2023, (-0,43), 2.375,00 (R\$/m³) em outubro/2023, (0,42%) e 2.450,00 (R\$/m³) para novembro/2023, (0,82%).

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de agosto o INPC apresentou uma variação de 0,20% e totalizando 4,06% no acumulado de 12 meses. Desta vez o índice geral que mais se destacou foi o de Habitação (1,22%), seguidos de Educação (0,73%), Saúde e cuidados pessoais (0,57%), Vestuário (0,55%), Transportes (0,37%), Despesas pessoais (0,29%), Artigo e residência (-0,07%), Comunicação (-0,11%) e Alimentos e bebidas (-0,91%).

Segundo o Ministério da Fazenda, As expectativas para o INPC em 2023 devem ficar em torno de 4,48% e 3,01% em 2024.

IAVAG em 12 Meses

set/22	1,46%
out/22	1,50%
nov/22	0,46%
dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
ago/23	2,94%
Total	1,33%

Em agosto o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) acusou variação de 2,94%, sendo impulsionado por alta na oscilação do dólar (3,8%), inflação Americana (0,6%), heating oil (5,5%) e uma queda de -3,6% no indicador do etanol anidro, entre final de agosto a final de julho. Como a maioria dos índices de maiores pesos geraram comportamento inflacionário em relação ao mês anterior, acabou por contribuir em um resultado elevado neste período, seu indicador de 12 meses saiu da deflação e já acusa um valor de 1,33%.

Fontes

VALORINVEST, CNNBRASIL, TERRA, BCB, BLS, PODER360, IBGE, INVESTING, TRADINGECONOMICS, CEPEA, NOTICIASAGRICOLAS, GOV



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

25 / 09 / 23

Nota de repúdio e denúncia à Anac

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) manifesta seu repúdio, ao mesmo em que informa ter apresentado denúncia à Agência Nacional de Aviação Agrícola (Anac) sobre o episódio de um avião agrícola flagrado por banhistas fazendo voo rasante em um rio. O fato apareceu nesta segunda-feira (25) em redes sociais, embora não se possa afirmar com certeza o local e nem de quando são as imagens.

No entanto, a expectativa agora é de que as autoridades possam localizar e punir os responsáveis por tal infração – que não só colocou em risco a segurança das pessoas, como atentou contra a imagem de um setor que abrange pelo menos 10 mil profissionais atuando diariamente no campo.

São pilotos, agrônomos, técnicos agrícolas, pessoal de apoio em solo e de setores administrativos, além de mecânicos, instrutores, agentes de segurança operacional e outros especialistas que diariamente dão o melhor de si em seu trabalho, focados em colaborar com a segurança e melhoria contínua da atividade, com a produtividade sustentável no campo e com a proteção de biomas contra incêndios florestais.

E que, com certeza, também se sentiram ultrajados com tal irresponsabilidade.

25 / 09 / 23

Congresso AvAg 2024 terá lançamento na quinta-feira

Sindag promove live no YouTube para apresentar identidade visual e outras novidades, na contagem de menos de um ano para o encontro aeroagrícola que terá abrangência latino-americana

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) fará na quinta-feira (28) o lançamento oficial do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024. Será a partir das 10 horas (horário de Brasília), pelo [canal do Sindag no YouTube](#). Mesmo a menos de um ano de sua próxima edição, o início da contagem regressiva vem com grandes expectativas para o evento, que teve novos recordes [nos três dias da programação 2023](#), ocorrida em julho. “Foram mais 120 milhões em negócios fechados, ou iniciados com fabricantes de aviões, drones, tecnologias embarcadas, equipamentos diversos e serviços, em uma visita de 3,2 mil pessoas. Além

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

disso, tivemos nada menos do que 12 pesquisas acadêmicas apresentadas no Congresso Científico (que desde 2019 integra a programação)”, assinala o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle.

O dirigente ressalta ainda que, em 2024, o encontro aeroagrícola brasileiro também volta a abranger debates internacionais, coincidindo com a vez do Sindag sediar o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. Isso segundo o revezamento anual que ocorre entre a entidade aeroagrícola brasileira, a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai ([Anepa](#)) e a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas ([Fearca](#)). Os três países que encabeçam o Comitê Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. Lembrando ainda que, desde setembro de 2022, [o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola \(Ibravag\) também integra o grupo.](#)

LOCAL

O suspense sobre a edição 2024 se estende principalmente ao local do próximo Congresso AvAg: se fica em Sertãozinho/SP ou se irá desta vez para outro ponto do País. A cidade paulista sediou as última três edições do evento: 2019, 2022 e este ano (em 2020 e 2021 o Congresso foi virtual devido à pandemia da Covid-19). Sertãozinho tem a seu favor a estrutura dos 12 mil metros quadrados cobertos do pavilhão do Centro de Eventos Zanini, além da proximidade de um aeroporto (de Ribeirão Preto) que recebe os visitantes de todo o Brasil e de outros países, bem como uma rede hoteleira grande. Requisitos básicos para o Congresso AvAg.

“Além disso, São Paulo é um Estado importante para o setor, já que tem a terceira maior frota aeroagrícola do País. Porém, qualquer decisão que for anunciada na quinta-feira terá levado em conta, além da infraestrutura e apoio de parceiros locais, também a opinião das empresas associadas ao Sindag e de expositores do evento” completa Colle, referindo-se à pesquisa de satisfação feita pelo Sindag ao final de cada edição.

SERVIÇO:

O quê: Lançamento do Congresso AvAg 2024

Quando: 28 de setembro (quinta-feira), às 10 horas

Onde: Canal do Sindag Aviação Agrícola no YouTube – youtube.com/sindagaviacaoagricola



PROGRAMAÇÃO: evento máximo do setor aeroagrícola brasileiro (e um dos maiores do mundo) terá seu local anunciado junto com sua nova identidade visual – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

26 / 09 / 23

Câmara de São Carlos/SP derruba projeto contra a aviação agrícola

Sessão no Legislativo Municipal teve 15 votos a 5 mantendo o veto do Executivo contra a proposta do PSOL que buscava vetar pulverização aérea em lavouras locais.

Por 15 votos a 5, a Câmara de Vereadores de São Carlos, no interior paulista, manteve o veto do prefeito Airton Garcia Ferreira (União Brasil) contra o Projeto de Lei 513/23, que pretendia proibir a aviação agrícola no Município. O resultado saiu às 17h20 desta terça-feira (26) e foi a penúltima proposta votada sessão, que já durava quase três horas com plenário de 70 lugares totalmente lotado e outras 230 pessoas (todas profissionais do setor aeroagrícola) acompanhando do lado de fora da sede do legislativo local. “Foi uma vitória da união. Tivemos praticamente 90% das empresas paulistas associadas ao Sindag representadas na Câmara de São Carlos”, comemorou o diretor operacional do sindicato aeroagrícola, Cláudio Júnior Oliveira – *que acompanhou o grupo*.

Confira no final do texto o vídeo da sessão

O projeto, do vereador Djalma Nery (PSOL), havia sido aprovado por 13 votos a um na sessão do dia 29 de agosto, depois de uma tramitação rápida na casa. Isso apesar do pedido do vereador Azuaite Martins de França (Cidadania) ter pedido a retirada do projeto de pauta, para que ele fosse mais bem discutido. França, que chegou

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

a subscrever a proposta, retirou sua assinatura na última hora, sendo também o único voto contrário na ocasião por ter percebido as implicações da proposta.



PÚBLICO: ao todo, cerca de 70 representantes dos setor acompanharam a sessão do lado de dentro...



... e outros 230 estavam do lado de fora da Câmara

MUDANÇA

Aliás, a percepção de que o tema tinha vários pontos a serem esclarecidos – especialmente quanto aos estereótipos em torno do setor, também ficou claro na fala de quase todos os legisladores que usaram a palavra na sessão desta terça. A exemplo do vereador Moisés Lazarine (União Brasil), que lembrou que a maioria dos parlamentares estavam inseguros na sessão de agosto, justamente por desconhecerem o tema. Ele foi um dos que, além de justificar a mudança de posição, orientou os colegas a apoiarem a manutenção do veto.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Também se manifestaram contra a proibição os vereadores Dé Alvim (Solidariedade), Gustavo Pozzi (PL), Azuaite Martins, Sérgio Rocha (PTB). O próprio presidente da casa, Marquinho Amaral (Podemos), também falou após a votação (como dirigente da sessão, votaria apenas em caso de empate), manifestando-se favorável à manutenção do veto do Executivo à proposta de proibição. Apenas o autor do projeto de proibição e a vereadora Raquel Auxiliadora (PT) defenderam em plenário a manutenção da proposta.

26 / 09 / 23

SC: Sindag participa de evento sobre drones em silvicultura

O agente de Desenvolvimento da entidade, Josué Andreas Vieira, foi um dos palestrantes na programação na Agroflorestal Campo Alto, em Santa Cecília

O agente de Desenvolvimento Regional do Sindag, Josué Andreas Vieira, foi um dos palestrantes do workshop *Utilização de drones na silvicultura*, promovido na última semana pela Associação Catarinense de Empresas Florestais (ACR). O evento ocorreu na quarta-feira (20) na sede da Agroflorestal Campo Alto, em Santa Cecília, na região central de Santa Catarina. Josué falou principalmente sobre a legislação que abrange os drones agrícolas e abordou também os trabalhos de qualificação e melhoria contínua (além da defesa do setor) realizados pelo Sindag em todo o território nacional.

O evento reuniu cerca de 40 profissionais dos três Estados da região Sul do País. A programação teve pela manhã apresentações abordando também equipamentos, tecnologia e produtos utilizados pelos drones. Já a parte tarde teve uma apresentação sobre moléculas utilizadas como herbicidas na silvicultura. Seguida de uma demonstração de aplicação com drone em um plantio de pinus. Entre os palestrantes, estavam também Matheus Boeira e Rafael Lima, do departamento de drones da Timber; o pesquisador Pedro Christofoletti – mestre em Agronomia pela Universidade de São Paulo, PhD em *Weed Science* (Ciência das Plantas Daninhas) pela Colorado State University e pós-doutor pela mesma instituição; além do geógrafo e técnico em Agropecuária José Augusto de Almeida.



APRESENTAÇÃO: representante do Sindag falou sobre a legislação do setor e ações da entidade aeroagrícola...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...em evento que reuniu profissionais dos três Estados do Sul do País

26 / 09 / 23

Chega de Preconceito: confira a importância do setor no combate a incêndios

No segundo vídeo da campanha do Sindag e Ibravag, a piloto Ada fala sobre as brigadas aéreas de combate a incêndios e como elas operam na preservação de reservas naturais e lavouras. O combate aéreo às chamas está entre as prerrogativas do setor desde a década de 1960. E, desde os anos 1990, a aviação agrícola tem atuado regularmente no apoio a órgãos federais e estaduais na proteção das principais reservas naturais do País.

Tanto que em 2021 o setor aeroagrícola lançou quase 20 milhões de litros de água contra chamas em operações contra incêndios em todo o País. O que envolveu uma força de mais de 30 aeronaves atuando em áreas do Pantanal, Mata Atlântica, Cerrado Nordestino e até no Pampa gaúcho, entre outras áreas naturais, além de lavouras, principalmente no Centro-Oeste e Sudeste do País.

Confira abaixo e veja mais no site do Ibravag, [clcando AQUI...](#)

...e [confira AQUI](#) outras informações sobre a segurança, importância e fatos e mitos sobre o setor

Tocador de vídeo

00:00

00:57

27 / 09 / 23

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Drones agrícolas usados na conservação da Mata Atlântica

Em parceria com a Fundação Florestar, a SarDrones, de Ribeirão Preto, integra projeto que deve semear palmeiras em 440 hectares de áreas de conservação no Vale do Ribeira até o final do ano

A Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo (Fundação Florestal) festejou em agosto o lançamento de mais 10 toneladas de sementes de palmeira-jussara (*Euterpe edulis*) em cinco Unidades de Conservação (UCs) do Vale do Ribeira, no sul do Estado. Sementes, neste caso, lançadas por um aparelho remotamente pilotado (RPA, na sigla da terminologia em inglês) desenvolvido pela [SarDrones](#), de Ribeirão Preto. Até o final do ano, a previsão é lançar 22 toneladas de sementes em 440 hectares de áreas nativas. Neste caso, revezando as operações entre o helicóptero do Estado (em áreas mais extensas) e os aparelhos da SarDrones na região.

Conforme o sócio diretor da empresa, Luis Gustavo Silva Scarpari, por conta disso a SarDrones já trabalha no desenvolvimento de um drone maior, com capacidade para 40 quilos de carga. Aliás, essa é uma característica marcante da aeroagrícola: ela desenvolve e fabrica os próprios drones para suas operações. Fundada em 2018 e especializada no controle biológico de pragas, foi justamente esse dinamismo que motivou o convite da própria Fundação Florestal para que a empresa participasse da licitação do [Programa Juçara](#), que promove o reflorestamento da palmeira nativa.

“Há uns três anos eles nos acharam pela internet e perguntaram se poderíamos fazer dispersão de sementes. A gente não fazia, ainda. Mas eu disse que era possível”, recorda Scarpari. Empresa então começou a projetar um equipamento para o lançamento de sementes e participou a concorrência pública da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (que abrange a Fundação Florestar), conseguindo oferecer o melhor preço e vencendo a disputa.

ABRANGÊNCIA

Desde então, os aparelhos da SarDrones vêm dividindo as missões de semeadura com o helicóptero do Estado. As sementes lançadas em agosto cobriram áreas (de 40 hectares cada) nos Parques Estaduais Lagamar de Cananéia (PecI), Turístico do Alto Ribeira (Petar), Intervalos (Pei), Nascentes do Paranapanema (Penap) e Carlos Botelho (PECB). Além disso, só entre 2021 e 2022, o projeto já havia repovoado 620 hectares em Unidades de Conservação, sendo 20 polígonos em 11 UCs do Vale do Ribeira e núcleos do Parque Estadual da Serra do Mar, resultando no lançamento de 31 toneladas de sementes.

A preservação da palmeira-juçara está diretamente ligada à manutenção da biodiversidade nas reservas ecológicas. A semente da árvore e seu fruto servem de alimento para mais de 68 espécies, entre aves e mamíferos. Nesse ciclo, tucanos, jacutingas, jacus, sabiás e arapongas são os principais responsáveis pela dispersão das sementes, gerando um círculo virtuoso de conservação. Enquanto cotias, antas, catetos, esquilos e outros animais se beneficiam das sementes e frutos.

Para completar, o Programa Juçara ainda beneficia a população local, já que a compra de sementes é feita diretamente de moradores. Com isso, a estratégia é também desestimular o corte da palmeira para a extração do palmito.



CAPACIDADE: equipamento da SarDrones abastecido de sementes e sendo preparado para missão de lançamento...

Tocador de vídeo

00:00

02:02

...e lançando sementes de palmeira-juçara no Parque Estadual da Serra do Mar, em Ubatuba, no litoral paulista

Tocador de vídeo

00:00

00:16

28 / 09 / 23

Congresso AvAg 2024 será no Mato Grosso

Live na manhã desta quinta-feira (28) lançou a contagem regressiva para o encontro aeroagrícola e apresentou detalhes do evento, que terá abrangência latino-americana e volta ao Centro-Oeste depois de 11 anos

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



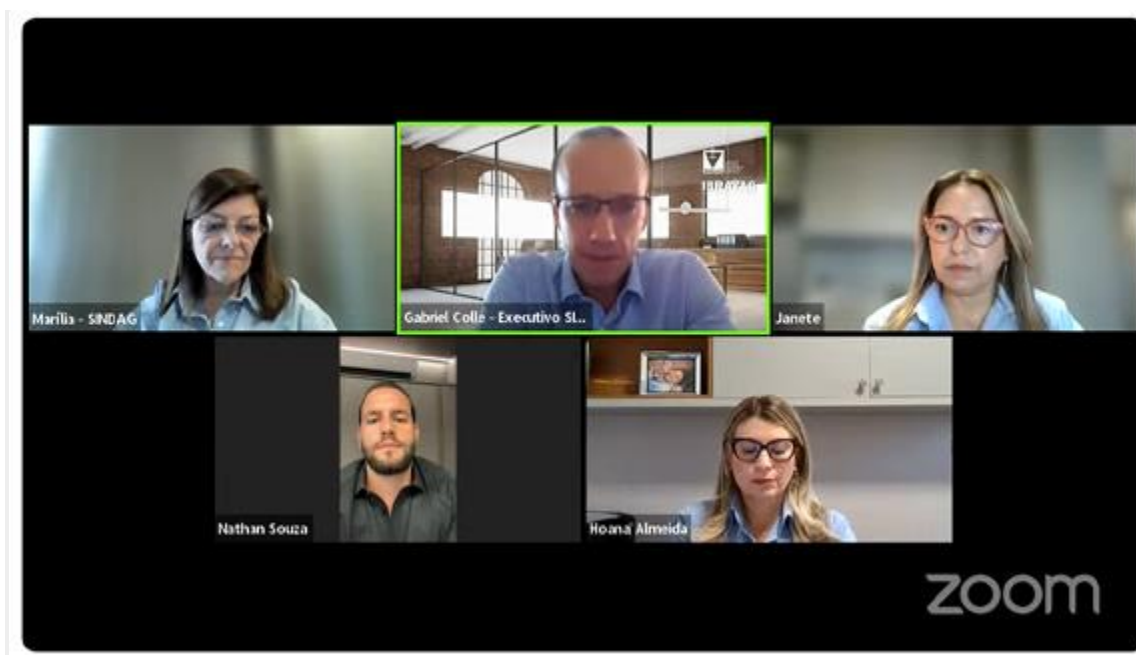
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Após 11 anos, o evento máximo do setor aeroagrícola brasileiro voltará ao Centro-Oeste no ano que vem. O Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024 será no Mato Grosso, nos dias 20 a 22 de agosto. Mais precisamente no [Aeroporto de Santo Antônio de Leverger](#), a cerca de 30 quilômetros de Cuiabá. Para completar, o encontro terá ainda abrangência internacional – *por englobar também Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola*. Isso segundo o revezamento anual que ocorre entre a entidade aeroagrícola brasileira, a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai ([Anepa](#)) e a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas ([Fearca](#)). Os três países que encabeçam o Comitê Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola.

O anúncio ocorreu em uma live transmitida na manhã desta quinta-feira (28), pelo Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), que promove o evento. A transmissão esteve a cargo da coordenadora geral do Congresso AvAg e coordenadora administrativa do Sindag, Marília Luíze Schüller, junto com coordenadora operacional do Congresso, Janete Lima, e com o diretor da empresa NextDream Intermediações e Eventos (proprietária do aeroporto), Nathan Henrique de Souza.

Confira no final do texto a íntegra da live

O trio falou diretamente do local que receberá a programação e a live teve a participação também da presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, e do diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle. Além da fala do secretário adjunto de Turismo do Mato Grosso, Felipe Tanahashi, que enviou um vídeo saudando a volta do evento ao Estado. Tanahashi destacou o apoio ao Congresso AvAg e a importância do setor para o Estado que tem a maior frota aeroagrícola do Brasil. A live teve a participação ainda da primeira patrocinadora do Congresso AvAg 2024, No caso, a [CSA – Centro de Serviços Aeronáuticos](#), de Goiânia. Que já é parceira do evento desde 2020 e teve a fala de seu diretor comercial, Luciano Cruz, destacando mais uma vez a importância do evento.



APRESENTAÇÃO: (a partir do alto, esq) Marília, Colle, Janete, Souza e Hoana anunciaram local, data e apresentara uma prévia do evento que marcará a volta do Congresso AvAg ao MT...

O Brasil tem a segunda maior frota aeroagrícola do mundo, com mais de 2,5 mil aeronaves atuando no trato de lavouras, semeadura e aplicação de fertilizantes, somados ainda às operações de combate a incêndios florestais (só em 2021, foram 19,5 milhões de litros de água lançados contra chamas em lavouras e reservas naturais). O setor existe há 76 anos no País e está presente em 23 Estados, – ranking que o Mato Grosso lidera com suas mais de 600 aeronaves.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

AJUSTES

O Congresso AvAg está mudando de local após três edições em Sertãozinho/SP, em 2019, 2022 e [este ano](#) (em 2020 e 2021 o Congresso foi virtual, devido às restrições da pandemia da Covid-19). Hoana salientou que o deslocamento do encontro para o Centro-Oeste em 2024 atende principalmente a uma demanda do próprio setor “Isso em uma reunião ocorrida ainda no final do Congresso 2023 em Sertãozinho (no último mês de julho)”, explicou a presidente, referindo-se à conversa com cerca de 50 expositores do evento e associados do Sindag (fora as manifestações recebida na pesquisa pós-Congresso 2023). “O novo local tem uma estrutura maravilhosa e o Sindag segue trabalhando para que o evento continue grandioso e crescendo a cada ano”, ponderou Hoana.

Já o diretor Gabriel Colle lembrou que, estando mais no centro do País, o evento deve facilitar a participação também dos operadores das regiões Norte e Nordeste do País. Além disso, a própria transferência da programação de julho para agosto também deve ajudar. “Esse ajuste serviu também para colocar o Congresso mais dentro do período de entressafra nessas regiões”, lembrou Colle. Na prática, o encontro aeroagrícola sempre foi itinerante, tendo passado pelo Centro-Oeste em 2009 e 2013 (quando ocorreu em Cuiabá) e em 2012 – *em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul*.



...com uma mostra de como será o layout do evento no aeroporto de Santo Antônio de Leverger

ESTRUTURA

Conforme a coordenadora geral do evento, além de atender as demandas básicas do Congresso AvAg: infraestrutura de aeroporto e hotelaria próximos para receber os participantes nacionais e estrangeiros, área segura e ampla para expositores e condições para demonstrações aéreas, pesou muito o potencial da parceria em Santo Antônio de Leverger. É que a área administrada pela NextDream não só já recebeu inúmeras melhorias (em um projeto para se consolidar como opção para eventos aeronáuticos e até automobilísticos), como a empresa está dando total apoio para configurar o local conforme as necessidades do encontro aeroagrícola. “Estamos montando em conjunto o Congresso AvAg, com evento ganhando uma base ampla e que atende suas demandas logísticas e o aeroporto particular consolidando seu nome no circuito dos eventos aeronáuticos”, resume Marília.

MAPA

A coordenadora operacional Janete Lima, por sua vez, apresentou o esboço do mapa do evento, que deverá ocupar dois grandes hangares novos e mais a área de manobra em frente à parte nova. Abrangendo ainda quatro hangares antigos do outro lado do pátio. Tudo englobando a mostra de tecnologias, equipamentos e serviços, os

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

três auditórios do Congresso (principal, dos expositores e do Ibravag), além de salas para minicursos e mais os espaços de serviços de apoio.

O mapa definitivo será apresentado na próxima terça-feira (3 de outubro), às 14 horas, em uma reunião virtual com possíveis expositores, parceiros e outros interessados. O link para participar será divulgado no site e nas redes do Sindag e o encontro marcará também o início da venda de espaços para expositores – com os valores e prazos para cada lote.



MARCA: identidade visual no Congresso AvAg ganhou novas cores, com o laranja e o verde assinalando a terra e o agro

SITE, INSCRIÇÕES E SERVIÇOS

Durante o evento de lançamento, também foi colocado no ar o [site do Congresso AvAg 2024](#). Com a nova marca do evento, ainda destacando aviões, helicópteros e drones (agora nas hélices do símbolo do Congresso), mas com novas cores: verde e laranja. Com foco agora na valorização das cores (respectivamente) do agro e da terra. A página traz um resumo das últimas quatro edições do encontro aeroagrícola, com acesso a bancos de imagens e outros dados das edições. Além do link para baixar o aplicativo do Congresso.

Nos próximos dias, deverão estar disponíveis ali a lista dos hotéis oficiais do evento, o contato da agência de viagens oficial do congresso e outras informações – inclusive a aba para se inscrever no Congresso AvAg.

Confira abaixo como foi live:

29 / 09 / 23

Rodada de visitas no Congresso Nacional e na Anac

Dirigentes do Sindag discutiram com autoridades a campanha contra mitos em torno da atividade aeroagrícola e demandas sobre formação e pilotos e mecânicos

A semana teve rodada de visitas do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e do conselheiro da entidade Francisco Dias da Silva a gabinetes do Senado, da Câmara dos Deputados e na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) em Brasília, na terça e quarta-feira (dias 26 e 27). Em foco, além da política permanente de aproximação institucional e diálogo da entidade, a divulgação da campanha Chega de preconceito contra a aviação agrícola, iniciada no último dia 21, nas redes sociais do Sindag e Ibravag. Nesse sentido, no Congresso Nacional os dirigentes aeroagrícolas passaram pelos gabinetes dos senadores dos senadores Luis Carlos Heinze (PP/RS), Tereza Cristina (PP/MS), Hiran Gonçalves (PP/RR), Vanderlan Cardoso (PSD/GO), Alexandre Giordano (MDB/SP) e Margareth Buzetti (PSD/MT). E visitaram também os deputados federais Beto Richa (PSDB/PR) e Pedro Westphalen (PP/RS).

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Já na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a visita (no mesmo dia) foi também para um agradecimento especial, com a entrega da maquete de um avião agrícola Air Tractor ao diretor Luiz Ricardo de Souza Nascimento. Neste caso, segundo Colle, “a maquete é um símbolo de agradecimento do setor pelo trabalho de Luiz Ricardo pela relatoria do texto de [modernização do Regulamento Brasileiro de Aviação Civil \(RBAC\) 137](#) – que entra em vigor na próxima segunda-feira, 2 de outubro”.

Segundo o Colle, o encontro com Luiz Ricardo tratou também do esforço da Anac em buscar recursos do Fundo Aeroviário para investir na ampliação da formação de mecânicos e pilotos e aeronaves. Tema que interessa muito ao setor aeroagrícola (que teme a falta de pessoal nessas áreas) e no qual o diretor da Anac está trabalhando com foco também em fortalecer os aeroclubes (como escolas de formação). Major-brigadeiro do ar da Força Aérea, Luiz Ricardo assumiu diretoria na Anac em dezembro de 2021. Depois de [manifestações do Sindag](#) e de diversas entidades aeronáuticas apoiando sua indicação, justamente pelo dinamismo e caráter estritamente técnico de seu trabalho.



AGRADECIMENTO: o conselheiro do Sindag Francisco Dias entregou ao diretor Luiz Ricardo, da Anac, a maquete de um Air Tractor

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



CONGRESSO: Francisco Dias e Colle visitaram, entre outros parlamentares, os deputados federais Pedro Westphalen (PP/RS)...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



... e Beto Richa (PSDB/PR)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram